

“Discórdia” em Paramos
e “silêncio” em Silvalde

Anta contemplada
com polidesportivo

páginas 2, 3, e 4



Por causa da obra
da linha

Sr.ª da Ajuda
no Rio Largo

página 9

Cruzamento

Cassufas

página 5

livre
do perigo



Opinião de
Pedro Nelson de Sousa

Escandalosamente
mal servidos

página 7

Mesmo com falta
de professores

Secundárias
do concelho
prontas a arrancar

páginas 16 e 17

Liga (de futebol)
com mão pesada

Comerciante conduzia
veículo com matrícula falsa

página 8

Sp. Espinho
multado
em 1000 euros

página 19

Tendo em conta as promessas eleitorais, todas as freguesias espinhenses terão um polidesportivo, mas de acordo com a deliberação, aprovada por unanimidade, na última reunião de Câmara, por enquanto, apenas Anta será contemplada, enquanto que Silvalde e Paramos são compensados com a colocação de relva sintética nos seus campos de futebol.

Silvalde e Paramos
com relva sintética

Polidesportivo para Anta



O polidesportivo de Anta poderá ser construído em Cassufas

Sandra Soares

A decisão de qual seria a freguesia contemplada com o primeiro polidesportivo a construir no concelho foi oficialmente tomada na reunião de câmara realizada na tarde da passada sexta-feira, depois de, na manhã do mesmo dia, ter sido comunicada numa reunião em

que estiveram presentes os presidentes de Junta de Anta, Guetim e Silvalde (também Américo Castro (Paramos) foi convidado a estar presente, mas não pode comparecer por motivos pessoais).

A reunião da manhã contou com a presença do presidente da Câmara, José Mota, mas à tarde coube ao vice-presidente Rolando de Sousa a apresenta-

ção da proposta ao restante executivo.

Na deliberação, aprovada por unanimidade pelo executivo, dá-se conta que no âmbito do reforço financeiro do ON – programa Operacional da Região Norte – Eixo 1 – Secção A (infra-estruturas), Espinho pode apresentar candidaturas para equipamentos desportivos cujo investimento global poderá ron-

dar o milhão e meio de euros.

Assim, Rolando de Sousa propôs que “em consonância com as Grandes Opções do Plano” fossem apresentadas duas candidaturas: uma para a construção de um gimnodesportivo na freguesia de Anta, cuja estimativa orçamental se situa em 787.500 euros, outra para aplicação de relva sintética nos campos de futebol de Silvalde e

Paramos, cuja estimativa orçamental se situa em 700.600 euros.

Na deliberação fica claro que tais candidaturas dependem da aprovação das respectivas Juntas de Freguesia e que vão implicar a revisão do Orçamento e Plano de Actividades.

Ainda na mesma reunião, o executivo tomou conhecimento de que o Conselho Directivo do Instituto de Gestão do Patri-

mónio Habitacional do Estado aprovou a transmissão do património imobiliário do IGAPHE no concelho para a Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Foi também aprovado um subsídio ao Grupo Desportivo dos Outeiros de 2100 euros, correspondentes a 30 por cento do valor total da carrinha adquirida pelo clube para transporte dos seus atletas.

José Mota justifica o critério

“Anta é a maior freguesia, com mais habitantes e mais clubes”

João Limas

O nascimento de um pavilhão polidesportivo em cada uma das freguesias do concelho de Espinho era uma promessa eleitoral de José Mota, reforçada mesmo no dia do acto de posse para este mandato.

Muitas foram as vozes críticas que ao longo dos últimos tempos se insurgiram, perguntando para quando o cumprimento da promessa. Sobre esta questão, o presidente da Câmara Municipal de Espinho afirma:

“Com esta deliberação damos o primeiro passo rumo à concretização da promessa que tínhamos feito e que passava pela construção nas freguesias do concelho de Espinho de um pavilhão polidesportivo. Um espaço coberto que vai permitir a prática desportiva, mas que também terá valências na área cultural”.

A Câmara Municipal de

Espinho, apesar das contrariedades que pelo caminho foram surgindo, lá conseguiu levar o vento ao moinho, o mesmo é dizer, que lá conseguiu superar todas as burocracias e na última sexta-feira foi anunciada a primeira freguesia a ser contemplada com o polidesportivo. A escolha recaiu em Anta, tendo José Mota referido:

“A freguesia de Anta foi a primeira a ser contemplada, porque é a maior freguesia do concelho de Espinho, é que mais habitantes tem e é a que mais clubes tem”.

Já se sabia que a decisão não iria agradar a todos, pois possui na sua freguesia um polidesportivo era o desejo de todos os presidentes de Junta do concelho. Sobre este aspecto, o responsável máximo pela Edilidade afirma:

“Eu compreendo que todos os presidentes de Junta gostavam que fosse a sua a ser

contemplada, mas têm que perceber que não podem ser todas ao mesmo tempo. A breve trecho chegará a vez das outras. No entanto, Silvalde e Paramos vão ter um campo de relva sintética. Um espaço que vai, sobretudo, beneficiar as gentes do futebol popular. Há muita gente a jogar futebol popular e com os campos de relva sintética a qualidade dos campos aumenta significativamente. Estes espaços poderão dar azo a que nasçam em Espinho mais escolinhas de futebol, para que os nossos jovens, os miúdos, comecem a dar os primeiros passos na prática desportiva, o que, no meu entender, é muito importante. Relativamente a Guetim, a freguesia também vai ser compensada. Não vai ter pavilhão, não vai ter campo sintético, mas vai de certeza ser contemplada com um outro melhoramento”.

Complexo de Ténis, Nave

Polivalente, Fórum de Arte e Cultura de Espinho, Estádio do Sporting de Espinho, Pousada da Juventude e a nova piscina são tudo equipamentos que já existem ou que estão prometidos para a freguesia de Silvalde. No entanto, José Mota não considera que a escolha agora de Anta para o polidesportivo se trate de uma descentralização de equipamentos:

“Não se trata de descentralizar o que quer que seja. Todos esses equipamentos estão no concelho de Espinho. O concelho é extremamente pequeno. Nós em cinco minutos pomonos dum lado ao outro do concelho. O que mais importa, a meu ver, não é que este ou aquele equipamento estejam nesta ou naquela freguesia; o que importa é que estejam no concelho de Espinho”.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos, Susana Campos e Vítor Lança.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Anta foi contemplada com pavilhão polidesportivo

Está finalmente desfeito o enguiço que se havia criado em redor do nascimento dos prometidos pavilhões polidesportivos para as freguesias. O país não atravessa um momento de vacas gordas e, por isso mesmo, havia que fazer escolhas: das quatro candidaturas apresentadas apenas uma foi aprovada; o executivo da Câmara Municipal de Espinho atribuiu a Anta a construção do primeiro pavilhão polidesportivo.

O presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Napoleão Guerra, é, naturalmente um homem satisfeito:

“É com grande satisfação que eu registo o facto de ver a vila de Anta contemplada com o seu pavilhão polidesportivo, que penso ser uma infra-estrutura plenamente justificada e merecida em função da importância de Anta no

concelho de Espinho, mas também em função do número de colectividades desportivas e recreativas que Anta tem, em função do seu grande número de habitantes e da sua área. Penso que se justifica plenamente. É um benefício extraordinário para a freguesia. Penso que se cometeu um acto de elementar justiça. Anta carecia desta infra-estrutura como de pão para a boca. Penso ser uma notícia que vai deixar os antenses satisfeitos. Aproveito esta oportunidade para agradecer à Câmara Municipal de Espinho, pois penso ter seguido critérios rigorosos até chegar a esta deliberação”.

O autarca antense deixou ficar um desejo para as restantes freguesias:

“Estou convicto que os factores que atrás referi foram os que levaram a Câmara Municipal de Espinho a deliberar que Anta tenha sido a primeira a ser con-

Napoleão Guerra: “Penso que se cometeu um acto de elementar justiça”

João Limas

templada. No entanto, gostava que ficasse registado que enquanto presidente da Junta de Freguesia de Anta e espinhense faço votos para que as restantes freguesias do concelho de Espinho possam num futuro próximo usufruir dum pavilhão polidesportivo. Mas, infelizmente, não é possível fazer todos ao mesmo tempo. Simultaneamente, quero que fique bem claro que isto não se trata de uma vitória pessoal ou de uma vitória da freguesia de Anta sob qualquer outra freguesia. Julgo e interpreto que a construção de um polidesportivo em Anta é, isso sim, uma vitória para o concelho de Espinho. Mas estou convicto que o presidente José Mota, que é um homem de palavra, assim que tenha os meios necessários vai cumprir com o que prometeu e, a par de Anta, as restantes freguesias do concelho de Espinho vão ser contempladas com

o seu polidesportivo”.

Quanto à sua utilização, mesmo sem se ter ainda debruçado afincadamente sobre o assunto, Napoleão Guerra adiante desde já:

“Como se trata de um pavilhão polidesportivo, as suas valências são muitas e não está apenas vocacionado e equipado para receber actividades de índole desportiva. Também vai servir para a realização de actividades recreativas e culturais. Agora é claro que em Anta existem colectividades que com este equipamento vão, de certa forma, na área desportiva poder desenvolver as suas actividades e levar ainda mais alto o nome da freguesia e da cidade; falo, por exemplo, da Associação Desportiva Manuel Laranjeira, através do andebol, e também da Novasemente, através do futsal”.

Américo Castro reage em tom crítico

“Um pavilhão polidesportivo em Anta é a concentração de riqueza”

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, discorda da deliberação da Câmara Municipal de Espinho que atribui à vila de Anta um pavilhão polidesportivo.



A Câmara Municipal propõe relvado sintético no complexo desportivo de Paramos

João Limas

De facto, Américo Castro demonstra-se extremamente insatisfeito face a esta deliberação:

“A conclusão a que chegamos é que a Câmara Municipal de Espinho, ao tomar esta deliberação, entrou na política de transformar as freguesias mais ricas em mais ricas e as mais pobres em mais pobres. O nascimento de um pavilhão polidesportivo em Anta é, no nosso entender, a concentração de

riqueza. Se só havia possibilidade de construir um pavilhão, essa infra-estrutura tinha que se situar em Paramos. A nossa freguesia está longe de tudo. Nós não temos proximidade geográfica com a cidade. Se calhar por isso é que ficamos para segundo plano. Nós nem tão pouco temos pavilhões de escolas para, de uma forma ou de outra, colmatar a ausência de um pavilhão. O critério certo para nós é que o pavilhão polidesportivo fosse para Paramos”.

Américo Castro continua em

tom crítico:

“Eu, aqui há uns anos, dizia que a Câmara Municipal só se virava para as freguesias quando a cidade tivesse tudo. Agora afirmo que a Câmara Municipal só se vai virar para as freguesias mais pequenas quando as maiores tiverem tudo. É uma decisão que lamentamos. Esta decisão tem o meu desagrado”.

Apesar do discurso crítico, Américo Castro salienta:

“Nada me move contra a freguesia de Anta ou contra o presidente da Junta de Fregue-

sia de Anta. Ele tem que defender os antenses, mas eu também tenho que defender os paramenses”.

Uma vez que não houve possibilidade de se arrancar com os quatro pavilhões em simultâneo, Américo Castro dá alternativas:

“Penso que se não existiam condições financeiras para a construção, como havia sido prometido, dos quatro pavilhões polidesportivos nas freguesias, o dinheiro poderia ter sido distribuído democraticamente pelas freguesias. Já tive a oportu-

nidade de demonstrar a José Mota o que penso sobre esta situação. Eu sempre tive a ideia que íamos ter um pavilhão em cada freguesia, mas pelos vistos não foi possível.”

Relativamente à alternativa que foi encontrada, a construção de um campo de relva sintética, Américo Castro refere:

“A Junta de Freguesia de Paramos tem dado tudo ao futebol popular. Pensamos que é descabido investir-se exclusivamente no futebol popular. O futebol popular em Paramos já

tem tudo. O pavilhão ia servir para descentralizar o investimento a nível desportivo na freguesia. O relvado sintético não é a nossa prioridade. Vamos tentar sensibilizar a Câmara Municipal de Espinho para que o dinheiro previsto para tal equipamento possa ser canalizado para outras obras, que actualmente fazem bem mais falta à freguesia do que um relvado sintético. No entanto, se não houver possibilidade de concretizar esta alternativa, vamos naturalmente aceitar o sintético”.



O campo da Seara poderá ter relvado sintético

Depoimento só nos próximos dias

Abel Gonçalves em silêncio

Na ronda de recolha de opiniões dos presidentes das juntas de freguesias do concelho acerca da deliberação da Câmara Municipal de Espinho em construir um pavilhão polidesportivo em Anta, o jornal *Defesa de Espinho* também contactou o presidente da autarquia de Silvalde. No entanto, Abel Gonçalves escusou-se a prestar declarações, remetendo para os próximos dias um depoimento acerca do assunto.

João Limas

Nova sede da Junta em contrapartida

Guetim fora da 'guerra' dos pavilhões

Como o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, reconhece a sua freguesia sempre esteve à margem da 'guerra' pelos gimnodesportivos, a sua prioridade passa pela construção de uma nova sede para a Junta, projecto que vai agora andar com maior celeridade.

Os terrenos devem estar adquiridos até ao fim do ano e o autarca acredita que a obra vai começar ainda neste mandato.



Em alternativa ao polidesportivo, Guetim quer nova sede da Junta

Sandra Soares

Alfredo Rocha revela que "em relação aos equipamentos desportivos e, concretamente aos pavilhões, a Junta de Freguesia de Guetim esteve sempre fora, não diria dessa guerra, mas desse objectivo. Queremos efectivamente o pavilhão, mas entendemos que antes disso temos outras necessidades que consideramos mais urgentes para a freguesia, nomeadamente: a construção do novo edifício sede da Junta de Freguesia, um edifício polivalente que poderá dar resposta a algumas necessidades de Guetim".

Quanto a relvar o campo de futebol, o que vai ocorrer em Silvalde e Paramos, "não estamos interessados porque mantemos um litígio com os inquilinos do campo, que ainda se encontra em Tribunal e não vamos voltar a cair no erro em que já caímos de investir num campo que não estará à disposição de todos os guetinenses, mas só de alguns", explica.

Assim, o autarca fez saber à Câmara que "apesar de interessado no pavilhão, mas tendo a consciência de que não é possível fazer as duas obras em simultâneo, optamos pela construção do edifício sede da Junta".

Aliás, Alfredo Rocha refere que o projecto ainda não avançou porque a negociação para aquisição dos terrenos e tem arrastado, mas já existe o compromisso de venda para uma das parcelas onde o edifício será instalado, faltando concluir as negociações referentes à outra parcela que, o autarca guetinense espera ver concluídas dentro de uma ou duas semanas, pois "sabemos que o valor que oferecemos é o justo".

Convencido de que a aquisição dos terrenos estará efectuada até ao fim do ano – o projecto deverá ser de imediato iniciado pelos técnicos da Câmara Municipal de Espinho –

Alfredo Rocha acredita que se poderá avançar com a obra ainda no próximo ano, no terreno localizado nas traseiras da actual sede da Junta, zona para a qual já existe um estudo de pormenor.

A Câmara também já tinha a rubrica aberta no seu orçamento para a aquisição dos terrenos onde será instalada a Junta guetinense, com um cabimento na ordem dos 25 mil euros, o que é insuficiente, mas Alfredo Rocha está convencido que não será difícil proceder à revisão do orçamento. O custo total dos terrenos não deve chegar aos cem mil euros.

Quanto à obra deve ser apresentada uma candidatura

a fundos governamentais, que não deve cobrir a totalidade dos custos, sendo a Câmara Municipal a assumir a verba em falta.

De qualquer forma, Alfredo Rocha deixa claro que "Guetim não quer um edifício megalómano que depois não consigamos manter; queremos um edifício que inclua um espaço polivalente para receber actividades de âmbito cultural e que permitam dar apoio a algumas das colectividades".

Até porque, "com a construção deste edifício, a actual sede da Junta será libertada, podendo ser reaproveitada com outros fins".

E "porque não para a Esco-

la de Música ou uma biblioteca?"

Mesmo estando fora da 'guerra' relativa aos gimnodesportivos, Alfredo Rocha considera "a garantia das verbas para a construção da nova Junta de freguesia poderá ser considerada uma contrapartida para Guetim".

E justifica:

"Estive sempre confiante de que, independentemente de haver ou não gimnodesportivos, o edifício-sede da Junta iria avançar. Naturalmente, esta situação veio-me dar um maior poder reivindicativo, pois as juntas que não contempladas com pavilhão terão de ser compensadas com outras obras".



Passados vários meses e muitos acidentes, os automobilistas podem finalmente circular em segurança no cruzamento de Cassufas, mas teve de ser a Câmara, por insistência da Junta de Freguesia da Vila de Anta, a resolver um problema que era da responsabilidade do IEP (Instituto de Estradas de Portugal).

Câmara assume obra da responsabilidade do IEP

Cassufas livre do perigo (cruzamento)

Sandra Soares

Com a conclusão das obras do IC24 algumas freguesias do concelho de Espinho ficaram com problemas que os responsáveis do IEP, antigo ICOR, se comprometeram a resolver. Na freguesia de Anta um dos mais graves respeitava ao cruzamento de Cassufas (acesso do IC24 a Esmojães) que da forma como foi deixado era o palco ideal para acidentes.

Apesar do compromisso assumido pela entidade governamental, os meses foram-se arrastando e a situação não se resolvia, apesar dos reiterados protestos da Junta de Freguesia da vila e dos muitos utentes, em especial as vítimas dos constantes acidentes que aí se foram sucedendo, felizmente, apenas com prejuízos materiais.

Assim, tal como o autarca

antense, Napoleão Guerra, explica, "na iminência de acontecerem situações mais graves ou até mesmo mortes, pedi à Câmara Municipal de Espinho que levasse a cabo uma obra no sentido de eliminar o perigo de acidentes e a situação foi resolvida, pois a partir da intervenção nunca mais houve um acidente".

As obras foram simples, consistindo na colocação de um triângulo dividindo as duas vias, na deslocação de um poste de electricidade que ocupava parte da via e no corte efectuado num talude formado por um terreno vizinho ao cruzamento. Falta apenas deslocar um poste dos telefones e uma caixa de água, para que o problema fique perfeitamente resolvido.

Napoleão Guerra refere que "esta foi uma solução muito bem pensada pela Câmara e



apenas não foi feita à mais tempo, apesar das pressões da Junta, porque esta obra não é, efectivamente, da sua responsabilidade".

E explicita:

"Esta era uma obra da responsabilidade do IEP (Instituto de Estradas de Portugal), antigo ICOR, uma responsabilidade governamental que não foi cumprida".

Mas as reclamações por parte da Junta não se limitam

ao cruzamento de Cassufas. O autarca antense lembra que "na altura da conclusão do IC24 também ficaram por instalar umas comportas no Moinho de Além-do-Rio e não foram assegurados os acessos a alguns terrenos que ficaram isolados pelas obras, situação que o ICOR se comprometeu resolver".

Napoleão Guerra garante que tem pressionado o IEP constantemente e revela não saber

como resolver a situação, uma vez que nem sequer respondem aos seus ofícios.

O autarca revela:

"Chegaram ao pormenor de me dizer que as comportas vinham da Holanda, que iam falar com os proprietários dos terrenos. Pelos vistos não o fizeram..."

De qualquer forma, "o resto tem de se fazer e há-de se fazer, mas o que me preocupava mais era o cruzamento de

Cassufas, porque aqui podia morrer gente".

Sendo assim...

"Foi essa preocupação que transmiti ao presidente José Mota e ao vice-presidente Rolando de Sousa e o problema acabou por ser resolvido, mesmo estando a Câmara consciente de que ia despendir dinheiro na resolução de um problema que não era da sua responsabilidade. Só que a vida das pessoas não tem preço".

T2 + T3
ESPINHO CENTRO
PRONTO A HABITAR
Com garagem fechada

91 758 75 24 – 22 732 45 35

CLINICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO

Telef: 22 732 41 21

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Eleições na JSD

Ricardo Sousa reeleito

A Juventude Social-Democrata do concelho de Espinho foi, na passada semana, a votos. Apenas uma lista se submeteu a sufrágio, com cerca de 30% de adesão às urnas por parte dos jovens 'laranjas'. Ricardo Sousa foi reencaminhado na liderança da JSD por mais um mandato, que ao contrário dos anteriores vai ter a duração de dois anos.

A equipa da Juventude Social-Democrata de Espinho aparece um pouco renovada. Assim sendo, os corpos directivos da JSD para o biénio 2004/2006 é composto por:

Presidente – Ricardo Sousa; vice-presidentes – Vânia Ferreira, Filipe Barbot e Ana Azevedo; secretário-geral – Rui Gonçalves; vogais – Ana Gonçalves, Carlos Pinho, David Castro, Ricardo Fardilha, Andreia Carvalho, Sónia Monteiro, Filipa Coelho e Rui Paula.

Na mesa do plenário: presidente – Tiago Pais; vice-

presidente – André Viseu; secretário – Filipe Carvalho.

Ricardo Sousa tem dois anos decisivos, em termos eleitorais à frente da JSD e já delimitou alguns objectivos:

“Queremos apoiar e tornar-nos uma força fundamental para as próximas batalhas eleitorais do partido. Durante este mandato vamos ter eleições autárquicas, presidenciais e legislativas. Porém, as fundamentais são para nós as autárquicas, pois são as que mais directamente estão ligadas ao futuro do concelho de Espinho”.

A Juventude Social-Democrata de Espinho tem agendada para hoje, às 17 horas, uma conferência de imprensa com o objectivo dar a conhecer à população de Espinho a equipa de trabalho para o novo mandato.

João Limas

Comunicado da Comissão Política Concelhia do PSD

A Comissão Política Concelhia do PSD reage duramente às declarações de José Mota a propósito da Biblioteca, tecendo as seguintes considerações:

“Lançando mais um preocupante conjunto de atoardas, José Mota faz desta ‘rentrée política’ um palco privilegiado para a exibição, pura e dura, do que é a demagogia no seu esplendor máximo.

Começando por omitir, propositadamente, que a mudança provisória (?) da actual Biblioteca, para o Salão da Piscina Solário Atlântico, nasce de uma proposta apresentada, no executivo, pelos vereadores do PSD, a verdade é que, de disparate em disparate, José Mota não pára de nos surpreender.

Assim, na mesma semana em que afirma, num jornal local, que o processo da futura Biblioteca Municipal está a decorrer com toda a normalidade, diz, (...pasmese!), a um outro periódico, também local, que esse mesmo processo está emperrado, ou encravado, nas teias da burocracia.

Esqueceu-se de acrescentar que a burocracia, a que se refere, é aquela onde se vê mergulhada, todos os dias, a própria Câmara.

É a burocracia de quem não está interessado em fazer a Biblioteca, porque é, também, a burocracia característica de quem não pretende fazer coisa alguma.

Só assim se explica que as alterações ao projecto, requeridas em Março deste ano, e que o projectista responsável entregou, dois meses depois (a 26 de Maio), na Câmara Municipal, não tenham ainda seguido, até hoje, para o IPLB.

Como fica também claro que o presidente da Câmara é, culturalmente, uma pessoa amorfa e insensível, quando opta por transferir os fundos da chamada ‘reserva de eficiência’ para outro tipo de investimentos que, seguramente, ‘rendem’ mais votos do que um equipamento cultural, como é, no caso verídico, a Biblioteca.”

O comunicado do PSD espinhense aborda igualmente a questão do Estádio de futebol:

“Prosseguindo na *passerelle* das baboseiras, José Mota vem falar, despuadoradamente, no Estádio, como se lhe assistisse alguma legitimidade para o fazer.

Chega ao ridículo de afirmar que, se não houver Estádio, a culpa é do Governo.

Esqueceu-se, aqui mais uma vez, que em 30 de Março de 2000 havia dito ao Jornal *Defesa de Espinho* que, em Abril desse mesmo ano, iria apresentar, junto da então CCRN, uma candidatura para o Estádio, no âmbito do Programa PRO-DED, cujas exigências bási-

“José Mota continua a mentir aos espinhenses”

cas passavam, tão só, pela posse dos terrenos e pelos projectos.

Afinal, o que se passou, verdadeiramente, de então para cá?

Seria interessante que explicasse tudo isto, muito bem, aos espinhenses.”

Por outro lado, a Comissão Política Concelhia do PSD questiona o processo da requalificação urbana:

“Passando para um outro tema, o da requalificação urbana, também aqui José Mota não foi capaz de assumir os erros e as omissões que sal-

tam à vista em todo este processo.

Nesta matéria, concretamente, há indícios mais do que suficientes para acreditar que, uma vez mais, se começou a casa pelo telhado.

De facto, pelo respeito devido aos nossos comerciantes, e para salvaguarda dos seus interesses e das suas posições, os parques subterráneos deviam ter surgido antes ainda desta obra da requalificação.

Para além deste particular aspecto, que nos parece ser da maior importância, há

ainda a salientar a qualidade da obra, em si, os materiais aí utilizados e respectivos acabamentos.

Esperemos, entretanto, que o senhor presidente da Câmara aproveite o trajecto da solene procissão da Senhora d’Ajuda para perceber como está, de facto, esta obra, bastando que, para tal, o faça recatadamente, de olhos bem pregados ao chão, em vez do habitual pescoço esticado à procura do cumprimento dos populares.”

Oportunidade ainda para uma alusão ao Fórum de Arte e Cultura de Espinho (na ex-Fábrica Brandão Gomes):

“Sobre o FACE, também já deu para perceber que José Mota está sem saber o que fazer daquele espaço.

Provavelmente até já pensou instalar lá a futura, e sempre virtual, Biblioteca Municipal.”

A crítica sobe de tom...

“Enfim, é pena que Espinho tenha um presidente de Câmara que não sabe do que está a falar, o que, afinal de contas, é apenas fruto do seu desinteresse na gestão deste nosso Município que está, como se sabe, entregue ao seu ‘todo-poderoso n.º 2’.

Continuamos a viver à sombra de alguns epítetos ou slogans, de proveniência duvidosa, como aquele que recentemente definia Espinho como um concelho excelente, mas a realidade é que não

temos um Estádio condigno, continuamos sem os poli-desportivos nas freguesias, falta-nos uma Biblioteca Municipal digna desse nome, não há política cultural, os índices de analfabetismo são dos mais elevados da Grande Área Metropolitana do Porto, a construção clandestina, tema tabu para esta Câmara, é uma chaga social que perdura sem fim à vista, as freguesias continuam a evidenciar défices e atrasos estruturais recorrentes, etc., etc.”

Eis a nota final:

“O PSD/Espinho entende o folclore como uma expressão profunda e genuína da nossa etnografia cultural e colectiva, mas recusa-se a alinhar no ‘folclore político’ que o senhor José Mota promove para alimento das suas conveniências.

Por isso, estaremos sempre na linha da frente para denunciar este ‘progresso a conta-gotas’, que nos tentam impingir, e esta ‘política de obras’ realizada com base em ‘autos de medição’ dos interesses eleitoralistas do momento.

Resta-nos a certeza de que José Mota vai mesmo ser excepção num concelho como o nosso, onde, por regra, o que é provisório rapidamente se transforma em definitivo.

Definitivamente... José Mota já não interessa a Espinho!

...Como Espinho nunca interessou a José Mota!”

Vende-se

Excelente terreno - Construção em altura em edifício de 4 frentes - 34 apartamentos e um comércio

Arcozelo – Santa Maria Adelaide

Projectos aprovados a levantar licença.

Vende o próprio, não intermediários

962 935 291 – 965 051 598

Vende-se

AOS JOVENS

T2 c/ garagem em Espinho

Euros 235,00/mês

227 311 400 – 914 664 279

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO – T2 e T3 * T2 novo * CASA em Anta e T3 c/ mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 * Escritórios p/ serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo * T2 - Novos.

Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19 Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se
ESPINHO – T2+1 - Novo * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Vende-se

MORADIAS

LUGAR DA GUIMBRA – ANTA

Prontas habitar

Pode visitar moradia modelo

962 935 291 – 965 051 598

DEFESA DE ESPINHO

vende-se no
Café
Tourada
(Rua 41)

DEFESA DE ESPINHO

vende-se no
Café
Athena
(Anta)

Opinião de Pedro Nelson de Sousa

Escandalosamente mal servidos

A conclusão pode ser considerada demasiado pessimista, mas parece-me a mais indicada para caracterizar a situação política que vamos vivendo, nomeadamente a nível local. O que se passa, ou melhor, o que se vem passando, é a **progressiva e acelerada degradação da vida política**, que se consubstancia essencialmente na fraca qualidade dos agentes políticos.

Com as honrosas excepções que vão resistindo, os políticos actuais são o resultado da partidocracia que cozinha, alimenta e promove um conjunto assinalável de gente sem qualquer experiência no mercado de trabalho e que geralmente não encontra melhor solução para garantir a sua confortável sobrevivência do que o "serviço público".

Assim, os lugares mais exigentes, porque justamente condicionam o nosso futuro colectivo, que deveriam ser ocupados pelo melhor que a nossa sociedade gera, são ocupados por pessoas pouco preparadas, que passam a ter responsabilidades que muitas vezes não sonhavam vir a ter e que, arrogantemente, nem sequer são capazes de reconhecer a respectiva ignorância.

A situação ainda é mais grave quando pessoas competentes, com provas dadas e com espírito de missão se disponibilizam para participar na vida política activa e são preteridos e até desprezados por um conjunto assinalável de oportunistas, que apenas estão interessados na sua própria sobrevivência política (leia-se económica). A situação do PSD local, neste capítulo, é perfeitamente paradigmática!

Em resumo, **estamos escandalosamente mal servidos!**

E assim vamos vivendo numa paz podre, nesta permissividade, e cada vez mais distantes dos nossos parceiros económicos, perdendo alegremente as oportunidades, com ausência total de qualquer estratégia e planeamento, investindo mal os dinheiros

públicos e desperdiçando todo o tipo de recursos.

O que se passa em Espinho constitui seguramente um dos "melhores" exemplos de incompetência, de irresponsabilidade e de falta de respeito pela população por parte dos responsáveis políticos.

Ao longo destes últimos anos temos as mais variadas razões para nos lamentarmos, mas **as apelidadas obras de requalificação urbana, ultrapassam tudo o que de pior se possa imaginar.**

Para além do processo de construção ter sido extraordinariamente penoso sem, qualquer preocupação para minorar os efeitos nocivos que este tipo de obras sempre acarreta, quando analisamos o resultado final deparamo-nos com inúmeros disparates e situações completamente absurdas, algumas das quais da maior gravidade. Mas o que se assume como a preocupação fundamental, trata-se do efeito perverso que as alterações introduzidas irão produzir no tecido económico da cidade. **É assim o conceito e a oportunidade das alterações que estão em causa.**

Como tenho insistido, vivemos num mundo cada vez mais competitivo, e os concelhos e as cidades procuram naturalmente potenciar as suas vantagens competitivas de modo a chamar o investimento e a incrementar a actividade económica com o intuito final, presume-se, de dar melhores condições de vida às suas populações. É notório que, em alguns casos, isso tem sido conseguido, e em Concelhos bem próximos do nosso.

Continuo a insistir que, pelo contrário, Espinho tem vindo a perder competitividade e protagonismo, e estas obras, chamadas de requalificação, constituirão mais uma machadada no progresso económico da nossa cidade.

A fundamentação para esta conclusão é relativamente simples:



Como já foi referido por outras pessoas conhecedoras destas matérias, o comércio em Espinho sustenta-se basicamente num mercado de proximidade, ou seja, nas pessoas que se deslocam do próprio concelho ou das suas redondezas e que têm beneficiado de alguma, se bem que pouca comodidade, para se deslocarem e se movimentarem. Com esta obra, é notório que a capacidade de estacionamento na zona intervencionada fica drasticamente reduzida, o que equivale a dizer que a comodidade, já de si limitada para as pessoas que se deslocam para a zona comercial, se vê gravemente afectada, sem entretanto terem sido criadas quaisquer alternativas. Acontece ainda que, segundo decisão já tomada, o pouco estacionamento existente vai passar a ser pago. Assim, a conclusão é aritmética, ou seja, a actividade económica vai ser fortemente prejudicada. As pessoas vão procurar outros destinos devidamente estruturados que, como se sabe, existem, e cada vez em maior quantidade, para fazerem as suas compras e passar os seus tempos de lazer, realizando o consequente consumo que lhe está associado.

Em suma, os agentes económicos têm razões de sobra para estarem muito preocupados. É que **estas opções, constituem oportunidades perdidas e sendo**

pagas com as receitas dos nossos impostos, custam-nos muito dinheiro. São investimentos que deveriam ter um resultado positivo, acrescentando valor relevante para o concelho, mas que vão ter um resultado negativo.

A factura pior está assim ainda para chegar e perdurar. Todos os agentes económicos, e não só os comerciantes, vão senti-la mais tarde ou mais cedo.

Mas entretanto, o que é mais alarmante é que outras decisões disparatadas estão na calha. Refiro-me concretamente à urbanização da área que nascerá com resultado do enterramento da linha. Do que já se sabe, as perspectivas são verdadeiramente assustadoras! Mandaria o bom senso que, para se encontrar o melhor destino a dar àquele espaço, se promovesse a realização de um concurso internacional de ideias e de uma discussão pública alargada. Mas é desde já evidente que, com aquela descontração própria dos inconscientes, se preparam para mais uma vez gastarem mal o nosso dinheiro sem dar cavaco a ninguém. Será, por certo, mais uma oportunidade perdida, com custos directos e indirectos incalculáveis! Compete-nos a todos evitar mais um atentado ao progresso da nossa terra!



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, realizar-se-à, no próximo dia **17 de Setembro, pelas 21.30 horas**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a **3.ª Sessão Ordinária** desta Assembleia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Período de "Antes da Ordem do Dia";
- 2 — Apreciar informação escrita do Presidente;
- 3 — Aprovar actas n.º 1 e 2 de 2004;
- 4 — Período de intervenção do público.

Vila de Anta, 30 de Agosto de 2004

O Presidente da Assembleia,

a) *Guilhermino Pedro de Sousa Pereira*

DEFESA DE ESPINHO

vende-se
na
**Papelaria
Azul**
(Rua 19)

DEFESA DE ESPINHO

vende-se
na
**Papelaria
Ávila**
(Ruas 30/35)

CET – pós 12.º ano

Curso de Especialização Tecnológica

Aplicações Informáticas de Gestão

Nível IV (pós 12.º ano ou até 2 disciplinas por concluir)

- ➡ Gratuito
- ➡ Confere direito a subsídio de alimentação
- ➡ Regime: Pós-Laboral
- ➡ Duração: 1 ano lectivo + Estágio em empresas da área
- ➡ Início das aulas: 20 de Setembro
- ➡ Inscrições até 15 de Setembro

Escola Profissional de Espinho
Rua 30, n.º 611 – Apartado 443
4501-868 Espinho
Telf: 22 7330430 * Fax: 22 7330435
E-mail: esproe95@mail.telepac.pt

Ministério da Educação
prodepIII
PROGRAMA DE APOIO À QUALIFICAÇÃO DO EMPREGADO





CORREIO DO LEITOR

Nunca vi Espinho com tão bom ambiente como agora

Foi com grande mágoa que li, na edição do passado dia 19 de Agosto, a opinião de um nosso conterrâneo acerca das obras na baixa da cidade.

Sei que toda a mudança é passível de contestação mas como é possível que, em pleno século XXI, haja pessoas votadas a um ostracismo doentio? Com cinquenta e cinco anos e aqui nascido nunca vi Espinho com tão bom ambiente como agora e com isto, aproveito para dar os meus parabéns à edilidade pelos benefícios concedidos a esta cidade.

Há bem pouco tempo fui, por duas vezes, chamado à atenção pelos agentes da autoridade por circular de bicicleta na Avenida Maia/Brenha ao que eu contrapunha a não existência de infra-estrutu-

ras na cidade para o fazer em segurança. Se bem que os maus hábitos dos automobilistas, com paragens em segunda fila e consequentes engarrafamentos para chegarem às portas dos estabelecimentos têm os dias contados, em contrapartida, os passeios amplos fazem-nos sentir com mais liberdade de movimentos e os pavimentos suaves e bem ordenados permitem uma marcha pedonal com conforto e segurança.

Diz o nosso concidadão que não interessam as pistas de ciclismo pois na infância é que se adquirem estes hábitos e eu interrogo-o sobre como inculcar aos meus filhos e netos que os tenham sem infra-estruturas incentivadoras? Elas estão lançadas, há que inculcar os hábitos e, já agora, esperar o mesmo rigor, por parte das autoridades, para o cumprimento do estipulado pelo ordenamento camarário.

Viver agarrado à imagem de Espinho das décadas de cinquenta, sessenta ou setenta é, de toda a forma, doentio. Para o fazer, de forma saudável, folheio o meu álbum de memórias e só isso... Tudo o mais é doentio. O estilo de vida mudou, não podemos ficar parados no tempo.

Espinho é uma cidade nova e tenho a certeza que o irá ser mais ainda quando completadas as obras de enterramento da via-férrea e construção do passeio nascente à Rua 32 onde passaram a residir as nossas vetustas palmeiras. O ambiente foi renovado, passeia-se mais à vontade, com mais segurança e as suas rampas e passeios são verdadeiramente dissuasoras de excessos automobilísticos.

Para desgosto de espíritos retrógrados Espinho tem um *facies* rejuvenescido.

À autarquia os meus parabéns que, pelo que escuto, são os da maioria dos espinhenses.

José Augusto Neves Pinto Madureira (Espinho)

Três condutores com álcool e dois sem carta

Um comerciante, de 33 anos, natural da Venezuela e residente em Sandim (Vila Nova de Gaia), foi detido por conduzir um veículo ligeiro de passageiros, de marca Audi, modelo A3, fazendo uso de matrícula pertencente a um outro veículo, de marca Ford, modelo Fiesta.

A detenção registou-se na semana passada, na Rua do Figueiredo, em Silvalde, aquando de uma acção de fiscalização de trânsito efectuada por elementos da Secção Policial de Espinho. O veículo em questão foi

Comerciante conduzia veículo com matrícula falsa

apreendido, como medida cautelar, e o detido foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Espinho.

Ainda na pretérita semana, a PSP de Espinho deteve um marceneiro, de 40 anos, por condução de automóvel acusando uma taxa de alcoolemia de 2,92 g/l.

Um empresário, de 49 anos, foi igualmente detido por conduzir com uma taxa de alcoolemia de 1,81 g/l.

Por ter sido interveniente em acidente de viação, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,84 g/l, também foi detido um operário fabril, de 60 anos. Face à condução de uma

moto sem habilitação para o efeito, a PSP espinhense deteve um empregado de construção civil, de 24 anos, o mesmo sucedendo com um desempregado, de 19 anos, que conduzia sem possuir carta um automóvel.

No período de uma semana foram registados nove acidentes, dos quais não resultaram feridos, e processados 138 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Por outro lado, a PSP de Espinho identificou um desempregado, de 27 anos, por posse de 1,5 doses de heroína.

Lúcio Alberto

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

Um arranque de ano pleno de iniciativas

No momento em que um novo ano lectivo vai ter o seu início, a Secundária Dr. Manuel Laranjeira dá a conhecer as actividades para as próximas semanas e convida todos os interessados a informarem-se e a tomarem parte nas que mais directamente os motivem. Este convite é especialmente dirigido aos Pais e Encarregados de Educação e às diversas entidades que colaboram com a Escola.

ACTIVIDADES NO MÊS DE SETEMBRO

Data	Actividade
1 a 5	Reuniões de grupos de professores para preparação do ano lectivo
7 a 9	Formação de professores responsáveis pela Área de Projecto
9	Afixação das listas das turmas
10	Apresentação da Escola e dos projectos para 2004-05 à comunicação social
13	Conselho de Directores de Turma Recepção aos novos professores Reunião Geral de Professores
14 e 15	Actividades com os alunos do 7.º ano, pela primeira vez na Escola
15	Acção para professores sobre a importância da biblioteca escolar
15, às 18h30	Recepção para Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 7º ano
16	Recepção dos alunos dos 8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos
16, às 18h30	Recepção para Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 10.º ano
17	Recepção dos alunos do 10.º ano, muitos deles pela primeira vez na Escola
20	Início das aulas para todos os anos
21, às 21h30	Reunião da Associação de Pais, aberta aos interessados.
22 a 24	Visitas guiadas ao concelho de Espinho para os alunos do 7.º ano
23	Apresentação pública dos novos cursos tecnológicos e de Educação e Formação
24	Apresentação do plano de actividades da Biblioteca da Escola
25	Jantar de antigos alunos

Nova oferta para o Ensino Básico: apoio no estudo e realização de trabalhos de casa, com a presença de professores, todas as tardes, depois das aulas, mediante inscrição (grátis)

Um Curso de Educação e Formação (via profissionalizante com equivalência ao 9.º Ano, para maiores de 15 anos): Instalação e Reparação de Computadores.

Contactos:

Tel.: 227330830 • Fax: 227344191

E-mail: esmlaranjeira@mail.telepac.pt

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
prodep
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO PARA PORTUGAL



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

CASINO ESPINHO

VOGUE

the Deco years

○ Espectáculo

De Domingo a 5º feira até 15 de Setembro

Jantar com espectáculo a partir de 17,50€pp

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

Com um programa idêntico ao de anos anteriores, em que se destaca o espectáculo piro-musical de sábado à noite e a procissão de domingo, mantendo-se a aposta na prata da casa. A grande novidade passa pela deslocação do arraial das festas da Avenida 8 para a zona norte da cidade, junto ao pontão.



Por causa do enterramento da linha-férrea

Sr.^a da Ajuda no Rio Largo

Sandra Soares

Há vários anos à frente da Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda e enquanto seu representante, ao falar das festas José D'Alte Pinho começa por fazer "uma homenagem simples e sentida a Custódio Quirino de Jesus, recentemente falecido, pelo apoio desinteressado que sempre deu às festas da Nossa Senhora da Ajuda. Tenho a certeza que, esteja onde estiver, nos está a ajudar".

Em relação à Senhora da Ajuda, tal como aconteceu ano passado, em que as obras de requalificação urbana interferiram com o decorrer normal das festas e só com o sacrifício de

muita gente é que foi possível manter o percurso da procissão, este ano a festa também é perturbado de forma significativa por obras, desta feita as de rebaixamento da linha-férrea.

O responsável pela Comissão de Festas revela que "de acordo com os contactos mantidos com a empresa responsável pela obra já sabíamos, há vários meses, que o arraial da festa não de poderia manter na Avenida 8, pelo que tivemos de efectuar uma alteração importante, complicada e difícil de resolver, uma grande dor de cabeça que, felizmente, com a colaboração de toda a gente, incluindo os feirantes, acabou por ser resolvida".

Assim, os divertimentos ficarão no terreno situado junto

ao pavilhão da Associação Académica de Espinho, enquanto que as tendas de faturas, dos matraquilhos e dos feirantes se vão estender desse local até ao arraial do Rio Largo.

José d'Alte Pinho refere que mesmo depois de concluídas as obras, as infra-estruturas que vão ficar na Avenida 8 não permitirão o retorno do arraial à sua anterior localização pelo que esta alteração deve ser definitiva.

Neste sentido, foram criadas algumas condições para facilitar a instalação dos feirantes e as iluminações das ruas também foram pensadas no sentido de chamar as pessoas ao novo arraial.

De qualquer forma, o responsável deixa o seu agradecimento aos feirantes "pela boa-vontade demonstrada e alguns sacrifícios que terão de fazer pois estamos conscientes que no primeiro ano não será fácil chamar o mesmo número de pessoas ao novo arraial".

Segundo José D'Alte Pinho "os pontos altos da festa são aqueles que eu destaco todos

os anos: o fogo no sábado e a procissão no domingo, fora isso o programa é idêntico aos anos anteriores".

Ainda está, no entanto, aberta a possibilidade da realização de um concerto, na noite de sexta-feira, com uma banda nacional de renome.

Embora não querendo falar em números, José D'Alte Pinho revela que o orçamento das festas para este ano é mais reduzido, continuando as maiores fatias a ser destinadas ao espectáculo de fogo e às iluminações.

Relativamente ao espectáculo piro-musical de sábado à noite, no ano passado havia uma estrutura pendurada numa grua, uma experiência feita pela empresa responsável pelos espectáculos que se deve repetir este ano durante a "Sinfonia de Fogo", denominação do espectáculo em que a coordenação entre o fogo e a música será feita através de computador, produzindo um espectáculo de que os espinhenses e visitantes nunca se cansam.

Quanto à procissão, estan-

do as obras de requalificação urbana concluídas, mantém-se o percurso habitual (saí da Capela de Santa Maria Maior na Rua 8, baixa na rua 33 até à rua 2, sobe na rua 23, segue pela 18, desce na 19 e regressa à Capela novamente pela Rua 8).

A organização do trânsito ainda está a ser estudada em colaboração com a polícia, mas vai manter-se a proibição de circulação abaixo da linha de comboio na noite de sábado e a partir das 10 da manhã de domingo.

Também não será possível estacionar e muito menos estacionar no percurso da procissão durante o dia de domingo. Os moradores serão avisados destas alterações, embora José D'Alte Pinho garanta que "estes normalmente colaboram, os problemas surgem das distrações de algum visitante".

Está ainda a ser ponderada a possibilidade de nos dias mais importantes serem impostas algumas restrições à circulação na rua 20, junto ao arraial.

Do Liceu (Laranjeira)
Jantar de antigos alunos

Está marcada para dia 25 de Setembro pelas 20 horas a realização, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, de um jantar convívio dos antigos alunos, professores e funcionários deste estabelecimento de ensino.

Para mais informações e efectuarem a sua inscrição, todos os interessados podem contactar a organizadora da iniciativa, Luísa Rendeiro, através dos telefones: 214 822 524 ou 933 544 260.

No Luso Venezuelano

"Grande noite de fados"

O Centro Social Luso Venezuelano realiza, no próximo dia 11, uma "grande noite de fados", no seu Restaurante Moinho 2.

As inscrições estão abertas nas instalações do Centro Social Luso Venezuelano ou pelos telemóveis 914659208 e 914659119.

Encontro em Esmoriz

Coleccionadores

O Clube Ornitológico de Esmoriz organiza, no próximo dia 11, o XI Encontro Nacional de Coleccionadores.

A iniciativa está marcada para o Cinema Esmoriztur, na Avenida da Praia, entre as 9 e as 17 horas.

No próximo fim-de-semana, em Silvalde

Nossa Senhora das Dores

As festas em honra de Nossa Senhora das Dores têm este ano um vasto programa que começa já amanhã e se estende até à próxima segunda-feira, com muita música e a procissão, que sai no domingo pela manhã e novamente da parte de tarde.

Assim, o programa abre amanhã pelas 8 horas, com uma salva de morteiros, segue-se música gravada, até às 20 horas quando serão oficialmente inauguradas as iluminações e o arraial, onde actua o conjunto "Chama Viva", a partir das 21.30 horas.

Sábado haverá música gravada durante todo o dia e pelas 22 horas sobe ao palco o conjunto "Bossa Nova". A noite encerra com fogo de artifício.

Mas o grande dia é domingo que começa bem cedo com uma salva de fogo às 7 da manhã, segue-se a actuação das Banda Musical Santiago de Silvalde, pelas 8.30 horas, e a procissão sai da Igreja, pelas 10.30, seguindo pelo Lugar de Covelos em

direcção à Capela da Nossa Senhora das Dores, acompanhada pelo grupo coral de Silvalde e a Fanfarras de Crestuma. No fim da procissão será celebrada eucaristia.

À tarde, a Banda de Santiago de Silvalde volta a actuar pelas 16 horas e uma hora depois a procissão sai da capela acompanhada pela Fanfarras. Pelas 18.30, continua o concerto da Banda e pelas 21.30 actua o Conjunto "Os Donos do Palco".

Na segunda-feira, o dia começa com a celebração da missa às 8 da manhã, a tradicional entrega dos tremoços está marcada para a s 17 horas e às 21.30 sobe ao palco o conjunto Musical "Impecáveis Band".

As festas que contam com o apoio da Junta de Freguesia de Silvalde, da Câmara Municipal de Espinho, da Solverde e de diversos patrocinadores, encerram à uma da manhã com uma salva de fogo.

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

As mudanças curriculares são para o Ministério da Educação o motivo do disparo dos custos
Conta da escola aumenta 10%
Correio da Manhã

Governo promete eliminar abatimentos e deduções "que só beneficiam os ricos"
Bagão alarga escalões do IRS mas não baixa os impostos
Diário de Notícias

Aumento de ordenados em 2005
Quadros da Função Pública querem 4,2%
Correio da Manhã

Porto
Preço dos bilhetes dos STCP aumenta em Outubro
Jornal de Notícias

Parques eólicos
Autorizações demoram até doze vezes mais do que prevê a Lei
Público

IP1 e IC1 são também travessias onde a circulação é considerada de risco
Nacional 1 é a estrada mais perigosa do concelho de Gaia
Jornal de Notícias

No encerramento da Festa do "Avante!"
Críticas a Sampaio e ao Governo
Público

Teses para o congresso
PCP está indisponível para alianças com PS de Sócrates
Diário de Notícias

"Os instrumentos musicais"

Portas abertas na Academia de Música de Espinho à divulgação

No próximo dia 13, das 17 às 19 horas, a Academia de Música de Espinho promove uma iniciativa fundamentalmente dirigida às crianças e jovens interessados em conhecer "de perto" os instrumentos musicais.

Durante duas horas, os docentes da Academia de Música estarão disponíveis para acolher os visitantes e orientar a experimentação dos diversos instrumentos musicais.

Neste contexto será possível tomar contacto com o violino, a viola d'arco, o violoncelo, o contrabaixo, a guitarra, a flauta transversal, o clarinete, o saxofone, a percussão, o piano e o canto.

Não são necessárias inscrições prévias. Os interessados devem apenas dirigir-se à Academia de Música de Espinho, entre as 17 e as 19 horas (no período que mais lhe convier, pois a iniciativa é contínua) e aí procurar a(s) sala(s) onde decorre a apresentação de cada um dos instrumentos musicais.



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

O que é necessário para ser feliz?

Penso que não há ninguém normal que não deseje ser feliz. O que muitas vezes nós não sabemos é encontrar o segredo da felicidade.

Era uma vez um rei que vivia faustosamente no seu palácio, rodeado de todo o luxo e comodidade e que ainda para cúmulo era amado pelos seus súbditos que viam nele um homem bom, compreensivo e justo.

Um dia o rei adoeceu com uma melancolia que nada conseguia dissipar. Os seus cortesãos tentaram tudo para lhe minorar o sofrimento e conseguir a sua cura. Foram chamadas as maiores sumidades médicas do reino, mas ninguém acertava com o remédio para o mal do rei.

Entretanto um mago sabendo da situação do seu rei, pediu para o observar. Os seus súbditos mais próximos, um pouco cépticos, concordaram e mandaram vir o mago à presença do rei. Este observou-o cuidadosamente e deu a sua sentença:

"O rei só se cura quando vestir a camisa de um homem feliz".

Imediatamente uma multidão de gente se prontificou para percorrer o reino em busca de um homem feliz para trazer ao rei a sua camisa.

Contactaram os grandes magnates, as mais altas patentes das forças armadas, os grandes comerciantes, os chefes de família que viviam em boa harmonia, enfim, todos aqueles que eles consideravam os grandes e poderosos do reino, mas a resposta à pergunta "O senhor é feliz?" só ouviam um rotundo "não!"

Um dia, porém, um dos cortesãos já desanimado de tanto procurar em vão, seguia cabisbaixo o seu caminho, quando ao passar por uma pobre cabana ouviu a voz de um homem, que ao mesmo tempo que cantava ia dizendo:

"Obrigado, meu Deus, porque eu sou um homem feliz!"

O coração do cortesão quase lhe saltava da boca e imediatamente bateu à porta. Veio abrir um homem pobrememente vestido que, surpreendido com a visita, ouviu com atenção o que lhe dizia o visitante. À primeira vista parece que o problema estava resolvido. O cortesão prontificou-se a pagar generosamente ao pobre homem se este lhe cedesse a camisa para o rei vestir. Mas... logo veio a decepção: o homem, era tão pobre que nem camisa tinha, e assim o cortesão, que parecia ter tudo resolvido, ficou profundamente desiludido.

Deixo, a quem teve a paciência de ler estas linhas, a tarefa de responder à pergunta do título:

"O que é necessário para ser feliz?"

PALAVRAS À SOLTA

Dia 14 entra em vigor o Código de Justiça Militar, que consagra a extinção dos tribunais militares – mais de 400 processos pendentes na Polícia Judiciária Militar vão ser transferidos para a alçada do Ministério Público
Casos de espionagem e corrupção saem da Justiça militar para a civil
Público

Distribuído à Polícia durante o Euro de futebol
PSP mantém gás pimenta à cintura
Litoral

Busca efectuada na cadeia de Lisboa revelou alambique e mais de 50 litros de aguardente – "Químico" tinha sido detido por falsificação de Vinho do Porto
Preso fabricava aguardente para abastecer toda a cadeia
Jornal de Notícias

Ajuste de contas no Seixal
Tiro pelas costas quase mata jovem
Correio da Manhã

Desaparecida em Penafiel, num riacho (afluente do rio Tâmega)
Enxurrada leva menina de 15 anos
Diário de Notícias

Nos primeiros oito meses deste ano, o Instituto Nacional de Emergência Médica recebeu 239 pedidos de ajuda de jovens entre os 10 e os 19 anos por problemas relacionados com o álcool, uma média de 37 chamadas por mês
INEM recebeu 239 chamadas de adolescentes por causa do álcool
Público



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Sónia Rocha*

Respirar é viver, mas respirar bem é viver melhor

Respirar é uma das necessidades humanas básicas, é algo que fazemos independente da nossa vontade mas que podemos ter algum controlo, isto é, não podemos estar sem respirar durante muito tempo, mas é possível alterar e controlar a amplitude, ritmo e frequência dos movimentos respiratórios (as inspirações e as expirações).

O fenómeno da respiração é constituído pela inspiração, em que a contracção do diafragma e dos músculos intercostais

umenta a caixa torácica, permitindo ao ar entrar nos pulmões e pela expiração em que os músculos intercostais e o diafragma relaxam e os pulmões voltam ao seu tamanho normal, o que força o ar a sair.

O ar inspirado deve entrar pelo nariz, que devido às suas características anatómicas o humidifica, aquece e filtra. Este ar é então conduzido pela traqueia, brônquios e bronquíolos para dentro dos pulmões nas condições adequadas para as trocas gasosas (passagem do oxigénio para o sangue e libertação de dióxido de carbono para o ar que está nos pulmões).

Na saída dos pulmões, o ar faz um percurso inverso passando pelos bronquíolos, brônquios, traqueia e por fim pela boca, esta possibilita a sua saída livremente.

Podemos influenciar a respiração se fizermos chegar ar em quantidade e qualidade aos alvéolos dos nossos pulmões. Com a ajuda de comportamentos saudáveis e de alguns exercícios terapêuticos orientados é possível melhorar a capacidade ventilatória.

O que pode manter e até melhorar a capacidade de respirar:
 – Consciencialização da respiração pois facilita o seu controlo. Na inspiração o ar deve ser dirigido através do nariz (como se cheirasse uma flor) para a região peitoral ou para a região do abdómen. Deve dar-se preferência a esta última pois é usado o músculo principal da respiração, o diafragma. Na expiração o ar deve sair pela boca, preferencialmente com os lábios semicerrados (como se sopra-se uma vela).

– Postura correcta ou adequada em pé ou sentado, mantendo as costas direitas, os ombros relaxados e os pés bem apoiados, pois possibilita uma boa expansão da caixa torácica e previne problemas de ossos e articulações.

– Beber muitos líquidos. Eles ajudam a manter a humidade nos brônquios e a facilitar a saída da expectoração através da tosse (mecanismo de limpeza do aparelho respiratório).

– Inspirações profundas frequentes direccionando a entrada do ar pelo nariz, enchendo bem o peito e/ou a barriga. Expirações forçadas frequentes, forçando o máximo de ar que está nos pulmões sair pela boca. Possibilita a renovação do ar residual que fica a nível dos pulmões.

– Higiene brônquica matinal facilitando a expulsão de secreções resultantes da filtragem das estruturas do aparelho respiratório através da tosse. Ajuda a prevenir infecções do tracto respiratório.

Ao fazer estes movimentos respiratórios, que devem ser aumentados progressivamente, vão aparecer períodos de tosse, o que é um bom indicador de que os movimentos estão a ser bem realizados. Quando existir cansaço ou tosse persistente que não é possível controlar, deve-se parar e respirar normalmente.

Não fumar e fazer exercício físico de uma forma moderada é bom para todos.

Vivemos num meio cheio de agressões ambientais como a poluição, algumas podemos afastá-las mas outras não é possível. Por isso, é importante que o aparelho respiratório funcione eficazmente através dos diferentes mecanismos de defesa, mas para isso tem de se dar uma ajuda. Para viver é preciso respirar, porém para viver saudavelmente também é necessário respirar muito bem.

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho

A sede da Tuna Musical de Anta vestiu-se a rigor, na noite de sábado, para o ponto mais alto das comemorações do 80.º aniversário. Na sala de ensaios, a Direcção da instituição antense iniciou a noite com o descerrar de uma lápide alusiva aos 25 anos de regência de Boaventura Moreira. O programa encerrou no domingo com um almoço que reuniu cerca de duas centenas de amigos da associação.



Homenagem ao Maestro

Boaventura Moreira dá nome a uma marcha da Tuna de Anta



João Limas (texto)
Vitor Lancha (fotos)

José Mota, Napoleão Guerra, Guilhermino Pedro, Padre Manuel Moura e Moisés Couto foram os 'padrinhos' desta singela homenagem. O homenageado aproveitou a ocasião para agradecer à Direcção lembrando nas suas palavras alguns sócios e dirigentes mais antigos da instituição. Após este momento, os convivas encaminharam-se para o salão principal da sede para a habitual entrega das fitas alusivas aos 80 anos da Tuna Musical de Anta, tendo Napoleão Guerra aproveitado a oportunidade para entregar a Boaventura Moreira o galardão que lhe estava destinado desde

a comemoração do Dia da Vila de Anta.

Posteriormente deu-se lugar a um dos momentos mais esperados da noite: a homenagem a Boaventura Moreira. Os músicos da Tuna decidiram surpreender tudo e todos, inclusive o maestro. Interpretaram a marcha 'Boaventura Moreira', um momento marcante em que o regente da Tuna não conseguiu esconder alguma emoção.

De seguida deu-se lugar a um magnífico concerto protagonizado pela Orquestra e Coro da Tuna Musical de Anta.

No final deste dia recheado de emoções, a figura principal da noite referiu:

"Esta homenagem que me foi feita representa o reconhe-

cimento pelo trabalho que eu fiz durante todo este tempo. Este trabalho que hoje é reconhecido só foi possível realizar por culpa da grande organização que existe na Tuna Musical de Anta. Encontrei sempre bons directores, que sempre lutaram para que nunca faltasse o indispensável à Tuna. A juntar a isso tive sempre a felicidade de ter bons colaboradores, tanto instrumentistas como corallistas".

Boaventura Moreira concluiu:

"Foi com a ajuda de todos que consegui levar a Tuna a um nível que eu hoje considero ser razoável".

No final da festiva noite, Moisés Couto, presidente da Direcção da Tuna Musical de

Anta, era um homem que 'transpirava' satisfação:

"Hoje era o dia pelo qual todos estávamos ansiosos, o dia da sessão solene. Uma noite que serviu para lembrarmos os nossos antepassados e reconhecer o trabalho de quem actualmente veste a camisola da Tuna Musical de Anta. A homenagem que prestamos ao maestro Boaventura Moreira é um momento que nos enche de satisfação. Estamos na presença de uma pessoa que há vinte e cinco anos que anda na Tuna. É sinal que se sente bem. Paralelamente a isso é sinal que a Tuna Musical de Anta vai começando a dizer algo às pessoas que por aqui passam. É sempre gratificante. Quanto à noite, penso que correu muito bem,

correu como tínhamos planeado, a casa esteve cheia e as pessoas gostaram de ouvir alguns excertos do nosso vastíssimo repertório".

Uma das figuras que marcou presença nesta noite de aniversário da Tuna Musical de Anta foi o presidente da Junta de Freguesia:

"A Tuna Musical de Anta é um orgulho para todos nós antenses. São oitenta anos de serviço para os quais eu não encontro palavras para elogiar esta prestigiada instituição antense. Possui uma magnífica orquestra, um magnífico grupo coral e tem um serviço à comunidade, através da sua escola de música, extraordinário.

Perante tudo aquilo que pudemos assistir na noite de

hoje – no palco vimos uma mescla de juventude e experiência –, podemos estar certos de que o futuro da Tuna Musical de Anta vai ser ainda mais brilhante do que o presente. A Junta vai estar sempre ao lado da Tuna Musical de Anta. Estamos a falar duma instituição que eleva bem alto o nome da vila de Anta".

Napoleão Guerra não passou ao lado da homenagem que foi feita a Boaventura Moreira:

"A homenagem que aqui hoje foi prestada ao maestro Boaventura Moreira é extremamente merecida. Boaventura Moreira é uma figura impar de homem exemplar, um músico, um professor, um maestro de categoria extraordinária".

Antigos alunos das escolas da Feira e da Tourada

Os antigos alunos das escolas da Feira e da Tourada preparam o tradicional encontro, no próximo dia 25 (pelas 20 horas), num "jantar-convívio que mais de uma centena já não dispensa!"

A organização aproveita a circunstância para questionar: "Alguém se lembra de estar presente nalgum jantar dos alunos da escola da Feira, antes de 1986, no Casarão, em Paramos?"

Entretanto, "o êxito dos últimos convívios, com excepção do 'percalço' de 2003, levou-nos a redobrados cuidados com o jantar deste ano."

Por isso "mantendo-se o excelente local, restaurante do Complexo de Ténis (cujas responsabilidades do serviço é da ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho), e tendo sempre em conta que o objectivo principal deve ser um bom convívio entre antigos companheiros de escola, e não de uma oportunidade para uma grande jantarada...", os organizadores sensibilizam os interessados para que colaborem "devotadamente", proporcionando "para que tudo decorra o melhor possível."

Recordar os bons velhos tempos no dia 25

O valor (17 euros e 50 cêntimos) da inscrição não sofreu alteração em relação à edição do ano passado, podendo ser processada na loja Oculista Vitó (Rua 19 – n.º 242), junto dos elementos da organização – Fernando Meneses (966052010), Artur Faustino (918527893), Mário Valente (918159730), Manuel Ferreira (227347056), José Jesus (919922380) e António Carvalho (919009792) –, ou por correspondência para a Rua 20, n.º 1370, 1.º Esquerdo – 4500-263 Espinho.

O prazo das inscrições encerra no dia 20, "mas quem se inscrever até ao dia 14 habilita-se a um prémio surpresa", enquanto o bilhete correspondente à inscrição "também dá direito a um sorteio."

Como nota de rodapé, uma reflexão da organização: "Cada vez nos resta menos tempo para (con)viver, facto que não preocupa somente os mais velhos, os mais novos também devem estar atentos..."

Lúcio Alberto



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

António Regedor

Alfabetização (2)

Ontem comemorou-se o Dia Internacional da Alfabetização.

É um tema de primordial importância no nosso País. O analfabetismo, a iliteracia, o baixo índice de habilitações académicas, o abandono escolar, a baixa formação profissional, e o fraco nível cultural são factores que estão todos ligados e que contribuem para o atraso e o fraco nível de competitividade internacional do País.

A maior parte da história do País está ligada ao ensino religioso. Logo após a tomada de Lisboa por Afonso Henriques em 1147 foi nomeado Bispo de Lisboa o cruzado inglês Gilberto de Hastings que criou a escola episcopal da Sé de Lisboa. Neste ambiente há a destacar figuras como a de Fernando Martins conhecido por Santo António de Lisboa ou também de Pádua que frequentou esta escola, ou ainda Pedro Hispano que foi professor nesta escola episcopal, e também de Medicina na Universidade de Siena e que viria a ser o Papa João XXI.¹

Na Europa do século XIII, fundam-se as Universidades. Portugal no reinado de D. Dinis viria a ter um Estudo Geral a pedido de muitas pessoas não exclusivamente ligadas à Igreja. É o início da laicização do ensino. Começa assim a Universidade Portuguesa, essa organização corporativa de mestres e alunos.

Por influência do Renascimento, D. João III rompeu a estrutura escolar medieval, instituindo a separação entre o ensino de base leccionado em Colégios e o ensino superior nas Universidades.

Em 1536 foi publicada a primeira gramática portuguesa da autoria de Fernão de Oliveira. A gramática de João de Barros foi publicada em 1540. São o resultado da necessidade de estabelecer regras para a língua nacional que melhor responde às necessidades das "massas populares e burguesas, acordadas para a grande actividade económica dos séculos XV e XVI, principalmente pelo impulso dos descobrimentos portugueses..."²

Por esta altura a Companhia de Jesus instala-se em Portugal no Mosteiro de Santo Antão que foi a primeira casa própria que os Jesuítas tiveram em todo o mundo. A partir de Lisboa e Évora iniciaram o ensino que se propuseram inicialmente ser gratuito.

Expandiram a sua actividade de ensino até se encontrarem desajustados com o desenvolvimento científico do século XVIII. Com a ciência de Galileu, Descartes, Newton, Leibniz e com as descobertas do barómetro, termómetro, telescópio, microscópio.

E daqui até à expulsão da Companhia de Jesus ordenada pelo Marquês de Pombal e à produção de legislação com intenção de secularizar o ensino.

Um forte impulso na generalização do ensino das primeiras letras é dado em 1815 pelo liberalismo criando as escolas nos quartéis. Estas escolas serviriam não apenas para formação dos militares mas também estariam abertas à generalidade da população. A acção alfabetizadora começa por estar ligada à melhoria da formação do exército.

A 1 de Março de 1816 abriu em Lisboa a Escola Normal destinada à formação de professores.

Mesmo assim a Constituição Liberal de 1822 com 240 artigos deixa a educação para os últimos artigos, do 237º ao 239º. É com Passos Manuel que se verifica um forte impulso do ensino com reformas dos ensinos primário, secundário e superior, e em que se destaca a criação dos Liceus.

O ensino técnico industrial surgiu em 1852 pela mão de Fontes Pereira de Melo.

De acordo com o Anuário Estatístico do Reino de Portugal de 1877, sabemos que em 1872 existiam 2303 escolas frequentadas por 74 461 alunos com a enorme disparidade de serem 56 059 rapazes e apenas 18 402 raparigas. Resultava daqui que segundo os dados de 1878 a população era de 4 550 699 com uma percentagem de 82,4% de analfabetos. Dos que sabiam ler e escrever eram 458 066 do sexo masculino e apenas 194 603 do sexo feminino.

Os Republicanos promovem a instrução através dos Centros de convívio onde institui escolas primárias de que ainda hoje se pode apresentar como exemplo a conhecida "A Voz do Operário" em Lisboa que foi criada em 1883. Em 1900 a taxa de analfabetismo ainda se situava nos 78,6%. E a população tinha subido aos 5 423 132. Apesar disso a legislação republicana determinou apenas obrigatórios três anos no ensino primário. O designado ensino primário elementar. No início da República o analfabetismo era de 75,1% e nos últimos anos, em 1930, tinha baixado para 67,8% com a população já nos 6 825 883 habitantes. As mulheres continuavam a ser a enorme maioria dos analfabetos.

Em sentido contrário do pensamento republicano, a ditadura de 28 de Maio de 1926 dava destaque a afirmações que elogiavam o analfabetismo. João Ameal, historiador afirmava: "Portugal não necessita de escolas".³ O Conde de Aurora dizia: "Felizes aqueles que não sabem ler".⁴ O próprio Salazar afirmou considerar "mais urgente a constituição de vastas elites do que ensinar o povo a ler. É que os grandes problemas nacionais têm de ser resolvidos não pelo povo, mas pelas elites enquadrando as massas."⁵

Desta forma verificamos que no período da ditadura havia uma intenção de manter a população considerando-a como "massas" enquadradas e manipuláveis. Salazar sabia que a alfabetização e o acesso aos livros impediam a manipulação pela

ditadura. As elites eram educadas no livro único e assim além da política de analfabetismo deliberado controlou ideologicamente as bibliotecas que já existiam desde o tempo da República e não promoveu a sua generalização.

A ditadura, logo em 1930, reduz a escolaridade obrigatória dos cinco anos da República para dois graus. O primeiro grau com três anos que constitui o ensino obrigatório. O segundo grau é um quarto ano considerado complementar.

Apesar do ensino obrigatório ser apenas de três anos, o analfabetismo recua apenas para 59,4% em 1940.

A tal elite de que o ditador Salazar falava tinha em 1940 a frequentar a Universidade de Lisboa 3373 alunos, a de Coimbra com 1611 e a do Porto com 1636 alunos. E destes, obrigatoriamente 70% ou mais teriam de ser aprovados.⁶

Esta é a imagem do Portugal analfabeto de meados do século XX.

Em 1960/61 apenas concluíram as licenciaturas ou bacharelatos 2184 estudantes. Havia 468 jornais ou outras publicações periódicas e 89 bibliotecas no país.

Em 1991/92 decorridos 17 anos em democracia, o tempo razoável para fazer um curso superior, o número dos alunos a concluir o curso subiu para 21 449, o número de publicações periódicas subiu para 1106 e o número de bibliotecas subiu para 727. Neste ano publicaram-se 6462 livros com uma tiragem global superior a 24 milhões de exemplares. O analfabetismo tinha baixado nesta data para 17,43%.⁷

Em 2000/2001 terminaram os seus cursos superiores 61 140 cidadãos. Foram feitos grandes progressos. No entanto o atraso era tão grande que não erradicamos ainda o analfabetismo, há ainda um forte combate a fazer à iliteracia, é necessário continuar a qualificar os recursos humanos. O analfabetismo só serve à manipulação, prejudica a democracia, impede o desenvolvimento social e é entrave ao progresso económico.

(Footnotes)

¹ CARVALHO, Rómulo – História do Ensino em Portugal. Lisboa: Gulbenkian, 2001. ISBN 972-31-

² CARVALHO, Rómulo – História do Ensino em Portugal. Lisboa: Gulbenkian, 2001, p.265

³ SAMPAIO, Salvado – O Ensino Primário (1911-1969). Vol 1. Lisboa. p. 20 cit. por CARVALHO, Rómulo – História do Ensino em Portugal. Lisboa: Gulbenkian, 2001 p.727

⁴ MÓNICA, Maria Filomena - – O Ensino Primário (1911-1969). Vol 1. Lisboa p. 123 CARVALHO, Rómulo – História do Ensino em Portugal. Lisboa: Gulbenkian, 2001 p.727

⁵ MÓNICA, Maria Filomena - – O Ensino Primário (1911-1969). Vol 1. Lisboa p. 123 CARVALHO, Rómulo – História do Ensino em Portugal. Lisboa: Gulbenkian, 2001, p. 728

⁶ CARVALHO, Rómulo – História do Ensino em Portugal. Lisboa: Gulbenkian, p.774

⁷ Fonte do Ministério da Educação, do Instituto Nacional de Estatística e da Associação Portuguesa de Editores e Livradores.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

MORADIAS T3 GRANJA

100 mts. da praia
Garagem para 3 viaturas

22 732 45 35 – 91 758 75 24

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Rosa Maria Milheiro Couto nasceu a 17 de Junho de 1968, em Anta. É filha de Manuel Pedrosa Rocha Couto, pintor de automóveis e de Rosa Fátima de Sá Milheiro Couto, doméstica e tem três irmãs. Licenciou-se em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e fez a sua pós-graduação em animação sócio-cultural. A sua primeira experiência profissional decorreu com actividades de Ocupação de Tempos Livres (OTL) em turismo, no Centro de Saúde, e na Académica de Espinho. Trabalhou no Lar de 3.ª Idade de Oleiros, fez investigação sobre a construção civil na Faculdade de Economia. Trabalhou também numa garagem de mecânica e venda de automóveis. Foi docente na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e na Escola Profissional de Cortegaça, coordenadora do Centro de Formação Profissional de Adultos Excluídos da Cerciespinho, técnica no Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta, ocupando, actualmente, o cargo de vice-presidente e directora-geral da Cerciespinho. Os seus interesses passam pela leitura, música, informação científica, cultural, social e... "sobre o mundo em que vivo".

Vice-presidente e directora-geral da Cerciespinho

Dez confidências

"É necessário promover o acesso à cidadania"

Sandra Soares

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– O Concelho de Espinho é para mim um local excelente para se viver, agradável, com todas as vantagens de se viver

numa pequena cidade, à beira mar plantada e perto dos grandes centros.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– A praia, a esplanada, a zona comercial, os múltiplos cafés, restaurantes, e os equipamentos – cinema, nave, etc.



– De que sente falta em Espinho?

– Da criação de qualidade de vida para todos os habitantes que é um aspecto que todos nós temos responsabilidade enquanto membros de uma sociedade – promover o acesso à cidadania e a condições de vida significantes.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Principalmente ao nível profissional dado que desenvolvo todos os esforços no sentido de promover os direitos das pessoas com deficiência e das pessoas em situação de exclusão social.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– António Gaio, por organizar e manter um festival internacional em funcionamento e colocar o nome de Espinho ao nível internacional; pela idade e por manter-se activo e actuante; pela "marca" que já deixou em todos nós.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Não destacaria uma pessoa, mas o preconceito, a mes-

quinhez e a falta de solidariedade que todos, mais ou menos possuímos.

– Académica ou Sporting de Espinho?

– As duas porque acho fundamental o desporto e o trabalho realizado por qualquer organização que promova as pessoas e o nosso concelho.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:

– A nível pessoal – dou mais valor aos percursos que aos momentos. Saliento as pessoas e as situações – a minha família, os meus amigos, o meu namorado e o meu trabalho.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional:

– A nível pessoal e profissional – não tenho nenhum particularmente marcante, e ainda bem!

– O que espera do futuro?

– O que eu, dentro de alguns limites, fizer dele. Acredito que será bom. O optimismo e o esforço pessoal são fundamentais para tornar possível o que queremos.



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

E os idosos, Senhor?

Mercado em que campeie um autêntico "é faltar vilanagem!" não se atém a regras éticas, quaisquer que sejam.

Mercado em que a ausência de cultura empresarial constitui o fio condutor, não há limites à sanha avassaladora de inescrupulosos operadores... que nada nem ninguém sofreia.

Mercado que explora a fragilidade de distintos estratos carece de rígidas regras de um ordenamento draconiano que não permita que a impunidade triunfe.

A pessoa idosa, mais que os consumidores, em geral, reúne em si distintos planos ou níveis de fragilidades que com maior intensidade se observam em um tal estrato: a fragilidade económica; a fragilidade psicológica; a fragilidade tecnológica (com reflexos no domínio da estrutura de produtos e serviços disponíveis).

O ordenamento jurídico aparelha, tanto em geral, como em particular, instrumentos legais que visam a obviar aos danos causados pelos operadores económicos de menor formação a consumidores desvalidos, como é, em princípio, o caso das pessoas idosas.

As fragilidades do idoso acentuam-se quer pelo estatuto remuneratório de tantos deles (em que a expressão das pensões sociais atinge as raias da indignidade e do vexame) quer pelas condições de resistência psicológica que se lhe reconhecem.

O Código Penal, como instrumento maior em que se salvaguardam bens, interesses ou valores jurídicos fundamentais da comunidade, oferece adequada tutela a pessoas que são como

que um alvo fácil de quem, destituído de princípios, colhe vantagens lícitas de condutas quejandas.

Aí se prescreve, em sede de usura:

"Quem, com intenção de alcançar um benefício patrimonial, para si ou para outra pessoa, explorando situação de necessidade, anomalia psíquica, incapacidade, inépcia, inexperiência ou fraqueza de carácter do devedor, ou relação de dependência deste, fizer com que ele se obrigue a conceder ou prometa, sob qualquer forma, a seu favor ou a favor de outra pessoa, vantagem pecuniária que for, segundo as circunstâncias do caso, manifestamente desproporcionada com a contraprestação é punido com pena de prisão até 2 anos ou com pena de multa até 240 dias."

O Código Civil, sob a epígrafe negócios usurários, comina de análogo modo a invalidade e a ineficácia de negócios tocados pela exploração que ocorra em situações similares:

"É anulável, por usura, o negócio jurídico, quando alguém, explorando a situação de necessidade, inexperiência, ligeireza, dependência, estado mental ou fraqueza de carácter de outrém, obtiver deste, para si ou para terceiro, a promessa ou a concessão de benefícios excessivos ou injustificados."

A Lei dos Métodos Agressivos de Venda de 26 de Abril de 2001 também prevê hipóteses de abuso de fraqueza que comina com coimas elevadíssimas.

Atente-se no que se prende com fenómenos de um tal jaez:

1 – É proibida a utilização da prática comercial em que a falta de resposta de um consumidor a uma oferta ou proposta que lhe tenha sido dirigida é presunção da sua aceitação, com o fim de promover a venda a retalho de bens ou a prestação de serviços.

2 – É igualmente proibida toda a prática comercial que se traduza no aproveitamento de uma situação de especial debilidade do consumidor, inerente à pessoa deste ou pelo agente voluntariamente provocada, com vista a fazê-lo assumir, sob qualquer forma, vínculos contratuais.

3 – Para os efeitos previstos no número anterior, verifica-se uma situação de especial debilidade do consumidor quando as circunstâncias de facto mostrem que este, no momento da celebração do contrato, não se encontrava em condições de apreciar devidamente o alcance e significado das obrigações assumidas ou de descortinar ou reagir aos meios utilizados para o convencer a assumi-las.

4 – O consumidor não fica vinculado ao cumprimento de qualquer obrigação decorrente das práticas referidas nos n.os 1 e 2, mesmo que nas ofertas ou propostas se tenha expressamente indicado que o decurso de um certo prazo sem qualquer reacção implica a sua aceitação."

Ponto é que as leis se cumpram.

E que as vítimas não se remetam ao silêncio ou à inércia por ignorância, por receio ou por factual impossibilidade de recorrer aos meios processuais adequados à reparação das ofensas perpetradas.

À fragilidade psicológica alia-se, quantas vezes, um outro tipo de fraqueza: o da barreira a que se lance mão dos meios idóneos à restituição do lesado à situação em que se acharia não fora a lesão.

E essa é a pior das fraquezas.

Os sistemas não poderão ignorar as legiões de vítimas com que se banqueteam os próceres de um capitalismo selvagem que faz o seu cursus honorum entre nós... em absoluta impunidade.

Eis por que há que, de banda dos poderes públicos e das associações de consumidores, revir sobre os planos de tutela da posição jurídica dos mais carenciados, dos consumidores que sofrem tratos de polé e que, à mingua de recursos, são duplamente vítimas.

Não se pode pôr obviamente no mesmo saco – releve-se-nos a expressão – quem detém um invejável estatuto económico-financeiro e quem, afinal, não tem "onde cair morto", como sói dizer-se.

E em Portugal os mais humildes dos consumidores tendem a ser olvidados por quem, afinal, tem o poder-dever de aparelhar meios para que a justiça social se afirme e se não formem bolsas cada vez mais infladas de carenciados que tendem a explodir em situações de extrema miséria e de inconscusa iniquidade incontrolável e incontornável.

A exclusão não pode constituir norma.

A exclusão não pode campear ante o desimportamento dos agentes que, perfilhando as teses neoliberais, se abstraem do mais...

* presidente da APDC – Associação Portuguesa de Direito do Consumo

A Festa de Folclore Semente 2004 tinha tudo para ser um sucesso: os grupos foram recebidos na Junta com pompa e circunstância, viveram-se animados momentos de convívio durante o jantar na Nave Polivalente e o grupo anfitrião abriu o espectáculo que prometia, não fosse a chuva, um convidado inesperado que levou ao cancelamento da iniciativa quando o segundo grupo começava a actuar.



Festa de Folclore Semente 2004

Chuva cancela espectáculo

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

O Grupo Cultural e Recreativo Semente preparou, durante várias semanas, a sua festa de folclore que contou com a participação de outros quatro grupos de diferentes partes do país: Rancho Folclórico de Baião, Grupo Folclórico de Santa Maria de Cabril (Castro Daire), Rancho Folclórico e Etnográfico de Vale de Açores (Mortágua), Grupo Folclórico de Cidacos (Oliveira de Azeméis).

Os grupos foram recebidos pelo presidente da Junta de Freguesia da vila de Anta, Napoleão Guerra, acompanhado do representante da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro, do representante da Federação de Folclore Português, Domingos Sá, e da equipa directiva do Grupo Semente.

Entre agradecimentos à presença dos grupos, todas as entidades presentes fizeram

questão de realçar o trabalho desenvolvido pelo grupo organizador nos seus 27 anos de existência.

Foi também sublinhada a importância do folclore na cultura de um povo, enquanto transmissor privilegiado dos conhecimentos e tradições dos nossos avós, ficando clara a necessidade de um maior apoio por parte das entidades responsáveis aos grupos que preservam a cultura popular.

Neste sentido, foi elogiada a posição da Câmara Municipal de Espinho que, como foi reconhecido por todos, apoia há vários anos o folclore o que se reflecte na vitalidade dos quatro grupos existentes no concelho e nas festas de folclore organizadas por estes, que têm o seu ponto alto no Festival de Folclore de Espinho realizado anualmente.

No fim dos discursos, trocaram-se lembranças e os grupos seguiram para a Nave onde decorreu um animado convívio



em que a música esteve sempre presente. Depois do jantar seguiram todos até à sede do Grupo Semente de onde saíram em desfile para o Largo dos Altos-Céus.

No arraial esperavam centenas de pessoas que ainda assistiram à actuação do grupo da casa, mas quando o segundo grupo se preparava para

começar a actuar, a chuva não teve contemplações e começou a cair com grande intensidade impedindo que o espectáculo continuasse.

Tendo chovido durante o dia de sábado e esperando alguma partida do S. Pedro, o Grupo Semente tinha previsto a possibilidade da festa de folclore decorrer na Nave

Polivalente, mas parecendo que o tempo estava seguro optou por manter o espectáculo no arraial, decisão que já não pode ser alterada quando começou a chover.

Para a presidente do grupo, Leonor Carvalho "é muito frustrante, para nós e para os grupos que cá vieram, não termos podido mostrar aquilo

que sabemos fazer, tendo uma semana de tanto trabalho acabado ingloriamente".

Apesar de desanimados com o fim da sua festa, os responsáveis pelo grupo já recomeçaram a trabalhar, preparando a sua participação nas festas em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e nas Rusgas de S. Martinho.

Salvé 09/09/2004

Gustavo Oliveira Barge

Sua avó Joaquina, pais, tios - Susana e Américo - e priminho - Daniel Filipe - vêm, na passagem da sua 1.ª primavera, desejar-lhe muitas felicidades.
Parabéns - Beijinhos



MÉDICOS
DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

vende-se
APARTAMENTOS
T2 = 70.850€
T3 = 87.300€

Cozinha equipada com electrodomésticos
Arredores de Espinho • Tlm. 91 772 92 92



De Espinho até Santiago de Compostela

Jovens peregrinos



Em colaboração com os movimentos associativos Amigos do Ar Livre e Núcleo de Montanha de Espinho e em articulação com as escolas do concelho, a Câmara Municipal promoveu (ao longo de onze dias) a peregrinação de quatro dezenas de jovens espinhenses a Santiago de Compostela.

Com pré-partida de Espinho, os jovens peregrinos efectuaram a primeira ligação entre o Porto e Mosteiro, seguindo-se a jornada até Rates. Depois concretizaram-se os percursos até Barcelos, Poiares, Ponte de Lima e Romarigães.

No trilho entre Romarigães e Valença, os cerca de 40 jovens espinhenses também contaram com a peregrinação parcial de José Mota, tendo, de facto, o presidente da Edilidade feito a caminhada num ritmo apreciável, sendo, inclusive, dos primeiros a atingir o local do termo da etapa de quinta-feira da semana passada.

Até Santiago de Compostela restavam os marcos de Redondela, Pontevedra, Caldas Reis, Padrón.

E assim com o apoio logístico do departa-

mento camarário adstrito à Nave Polivalente e com o estímulo das professoras peregrinas Maria Gorete Leite e Margarida Quaresma, respectivamente das escolas Domingos Capela e Manuel Laranjeira, para o historial ficará o feito de:

Joana Raquel Martins Loureiro, Ana Luísa Correia Dias Loureiro, Filipe Miguel Pinho Oliveira, João Bruno Rodrigues Fragoso, José Miguel Lopes Nogueira, Luís Diogo Pessanha Pereira Melo Godinho, Quirimar Gomes Pérez, Maria Teresa Rodrigues Barbosa, Tierrí Rafael Matos Rodrigues, Bárbara Pinhal Marques Silva, Armanda Isabel Guedes Silva, Ana Filipa Ferreira Guimarães, Tânia Sofia Pinto Oliveira, Fábio José Fernandes Maranhão, Joselin Eric Fernandes, Pedro Miguel Ferreira Miranda Fonseca, Tiago Manuel Gomes Pereira, André Paulo Azevedo Oliveira, Carlos Manuel Guimarães Sá Camboa, Carlos Miguel Fernandes Gomes Pinto, Diogo Brandão Silva Francisco, Nuno Miguel Silva Afonso Claro, Ricardo Jorge Ferreira Carvalho, Ruben Lopes Casal Ribeiro, João Fernando Viale Moutinho, Ana Margarida Faria Alves Oliveira Loureiro, Ricardo Jorge Alves Tavares, Maria

Alexandrina Gomes Silva, Maria Irene Pinto Nogueira Ribeiro, Virgílio Soares Ferreira Pinto, Joana Isabel Simões Moutinho, Sandra Costa, Nuno Gonçalves, Filipe Cabral, Bruno Barros, Luís Duarte, André Gonçalves, Fábio Pinto, Hugo Miguel Ribeiro Machado, Nelson Fernandez Moreira e Miguel Filipe Sousa Pinto.

No rescaldo fica também uma convicção de José Mota:

"Este género de iniciativas visa, sobretudo, proporcionar aos nossos jovens novos conhecimentos sociais, geográficos e culturais, oferecendo-lhes ainda a possibilidade de convívio salutar com jovens das diferentes freguesias e escolas do concelho. E há casos de jovens que pela primeira vez têm a oportunidade de conhecer novos horizontes, outras realidades e, acima de tudo, desfrutar de um ambiente puro e de neles próprios inculcaram o espírito da camaradagem e da solidariedade. E há exemplos de quem participou nestas iniciativas desde a primeira. E já lá vão alguns anos..."

Lúcio Alberto

No Casino de Espinho

5.º Festival de Publicidade em Língua Portuguesa

O Casino Solverde em Espinho vai ser o palco para a realização do 5.º Festival de Publicidade em Língua Portuguesa, entre os dias 23 e 25 do corrente mês.

A organização está a cargo da Criatividade Lusófona – Festivais e Eventos, tendo Adriano Eliseu, o presidente deste evento publicitário, referido:

"2004 traz novidades a esta 5ª Edição do Festival Internacional de Publicidade em Língua Portuguesa. O enquadramento de entusiasmo que nos rodeia desde o ano de 2000, esse não vai ser diferente este ano. Algumas coisas vão, no entanto, mudar. Da Figueira da Foz, que acolheu com simpatia as edições anteriores, passamos para Espinho".

O nosso interlocutor conta que este 5.º Festival de Publicidade em Língua Portuguesa vai ter uma particularidade:

"Pela primeira vez, teremos Cabo Verde representado no Júri que, também pela primeira vez, será presidido por um moçambicano".

Habitualmente, o festival realizava-se entre os meses de Maio e Junho, Mas, em 2004, a organização inverteu a situação:

"A data do evento passou de Maio/Junho para Setembro de forma a permitir que se acrescente à escassa produção de 2003 mais 6 meses de trabalhos elegíveis".

Depois de algumas edições se terem realizado na Figueira da Foz, Silva Gomes, presidente da Criatividade Lusófona – Festivais, justifica a escolha de Espinho:

"Estamos na presença de uma organização que tem custos e que não obtém lucros. Como tem sido nosso apanágio queremos realizar um evento com uma boa qualidade em termos de organização. O Casino de Espinho foi quem nos apresentou a melhor proposta para que este ano realizássemos o nosso Festival de Publicidade em Língua Portuguesa e nós aceitamos com agrado. Esperemos que tudo corra pelo melhor. As instalações são excelentes e as nossas expectativas estão elevadas. Estamos na presença de um festival que vai abordar um pouco da história do mundo da publicidade. Simultaneamente ao festival vão decorrer outras iniciativas relacionadas com a área, como por exemplo exposições".

João Limas

T2 - MOZELOS (NOVOS)

Desde Euros 78.800,00

Zona habitacional.

Com lugar de garagem e arrumos.

Oferta de electrodomésticos e mobília.

Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação

Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

ARMAZÉNS e LOJAS – Espinho

Vende-se ou Aluga-se

Z.I. ESPINHO – Rua 23 e Rua 37

Armazéns c/ áreas de 350 m2 e 600 m2

Lojas com 100 m2 e 60 m2

Atenção vende-se também Loja alugada

P/ rendimento na Rua 19 (junto ao Tribunal)

Trata o próprio: 96 424 7676 - 96 417 7996

Mesmo com falta de professores

Secundárias do concelho prontas a arrancar

Os problemas com a colocação de professores também afectaram as escolas secundárias espinhenses, que deverão iniciar o ano lectivo sem terem todos os professores colocados.

A Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida enfrenta ainda os transtornos provocados pelas obras da construção

da sua biblioteca. Apesar disso, tudo está pronto para que o ano lectivo arranque dentro das datas previstas pelo Ministério da Educação (16 a 23 de Setembro).



Sandra Soares

A Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida tem, no ano lectivo de 2004/2005, sensivelmente os mesmos alunos do ano anterior: à volta de 1100 no ensino diurno e cerca de 300 a 350 no ensino nocturno, embora neste caso o número ainda possa aumentar.

A este número de alunos corresponde um corpo docente de 160 a 170 professores. Este ano havia cerca de 10 a 12 lugares de quadro que foram preenchidos há apenas alguns dias atrás, mas para além do quadro a escola requisitou cerca de 30 professores que ainda estão por colocar.

Quanto à situação da Escola Secundária Manuel Laranjeira, terá mais duas turmas do que no ano passado, um acréscimo resultante da opção de pais e alunos por esta escola, mas que também poderá estar relacionado com a nova oferta

apresentada em termos de cursos tecnológicos (10.º ano).

Em relação aos cerca dos 140 professores que são necessários todos os anos, ainda não estão colocados perto de 20, número que "por esta altura, em anos anteriores, já era muito mais reduzido", como explica a presidente do Conselho Executivo, Maria Ricardo.

Apesar dos problemas com a colocação de professores, a responsável revela que "a programação feita em Junho pela escola mantém-se, embora não haja uma previsão de quando é que teremos todos os professores de que necessitamos".

Assim, nos dias 14 e 15 de Setembro haverá actividades especiais de recepção aos alunos do sétimo ano e no dia 17 aos do décimo (os alunos novos na escola). No dia 16 será a recepção para os restantes alunos da Secundária Manuel Laranjeira.

Também Benilde Fardilha, presidente do Conselho Execu-

tivo da Secundária Manuel Gomes de Almeida acredita que "apesar destas dificuldades, poderemos iniciar as actividades regulares entre 16 e 23. O que está programado são actividades de recepção aos alunos nos dias 16, 17 e 20 e o início das aulas no ensino diurno e nocturno a 21 de Setembro, isto contando com a visão optimista de que na próxima semana a maioria dos professores já estará colocada, permitindo-nos fazer os horários com alguma segurança".

Atrasos complicam horários

Para as duas professoras, a questão dos horários é realmente o maior problema que o atraso na colocação de professores coloca. Benilde Fardilha explica que "numa escola com um corpo docente de 160 a 170 professores, faltarem trinta não é grave, embora afecte a pre-

paração do ano escolar, já que os horários são feitos a pensar que os professores que vierem terão horário completo e isso nem sempre é assim, tornando-se complicado não sabermos para quem estamos a fazer horários".

Também Maria Ricardo concorda com esta posição pois, embora na sua escola "a algumas das 52 turmas vão faltar no máximo um ou dois professores, o que não é significativo, o ideal seria ter todos os professores, como já estávamos habituados. Nos últimos dez anos, aproximadamente, apenas faltava definir a colocação de um a dois professores no início de cada ano lectivo".

Conscientes dos percalços vividos nos últimos meses, as responsáveis também sabem que as escolas de Espinho não enfrentam os maiores problemas uma vez que têm um quadro de efectivos estável, com uma percentagem significativa de professores de quadro em

cada grupo disciplinar, que podem fazer a preparação do ano lectivo com a devida antecedência. O que não acontece em muitas outras escolas.

Obras na Gomes de Almeida

Além das dificuldades com a colocação dos professores, a Secundária Manuel Gomes de Almeida terá um ano complicado já que as obras que estão a decorrer no bloco 1 vão implicar a reorganização da escola em vários aspectos do seu funcionamento. Mas as obras já estavam previstas e Benilde Fardilha salienta o seu contentamento por estas terem finalmente começado.

A biblioteca que está a ser construída no bloco 1 ocupa três salas de aula e embora esses espaços venham a ser recuperadas em fases seguintes da obra, tiveram de ser compensados com a ocupação de outras duas salas que eram utilizadas como sala de estudo e gabinete de trabalho dos directores de turma. Em alternativa, as actividades de apoio ao estudo vão decorrer na biblioteca e os directores de turma vão trabalhar com um pouco mais de sacrifício, recebendo os pais em diferentes salas.

Benilde Fardilha explica que "vamos tentar remediar a situação com o objectivo de ficarmos com o mesmo número de salas, embora possamos vir a ter uma mancha horária mais preenchida também da parte de tarde, ao contrário do que fizemos nos anos anteriores, em que privilegiamos as manhãs, optando por fazer os alunos saírem mais cedo da escola".

O facto de estarem a decorrer obras num pavilhão em que também há aulas, vai afectar o seu normal funcionamento. De qualquer forma, "se tivermos as obras da biblioteca concluídas no fim do primeiro período será óptimo, pois então poderemos dispor de um espaço alternativo, na antiga biblioteca, para realizar as actividades que ficam agora sem sala", revela a responsável.

Aliás, a promessa da Direcção Regional é que a remodelação da escola, há muito pedida pelo Conselho Executivo, será feita por fases, afectando o menos possível o seu funcionamento.

Mesmo com adaptações a efectuar durante o ano, a escola vai procurar manter as actividades extracurriculares em espaços alternativos. Os horários também poderão ser organizados de outra forma, para que todas as turmas do ensino básico possam ter uma tarde da



Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42



semana livre a ocupar com actividades de enriquecimento de currículo.

Apoio ao estudo na Manuel Laranjeira

Ao nível das actividades extracurriculares, a Secundária Manuel Laranjeira aposta em três vertentes de reforço e enriquecimento do currículo dos alunos, nomeadamente, no que diz respeito à arte, educação para a saúde e música.

Tendo, além de filhos de emigrantes da França, Suíça, Venezuela, alguns alunos estrangeiros, nomeadamente: brasileiros, um búlgaro, duas moldavas, outro projecto da escola passa por uma melhor integração destes alunos, promovida através de actividades de divulgação da cultura desses países aos nossos alunos.

Esse ano, os alunos também poderão contar com um apoio extra nos seus estudos. No final das aulas estarão sempre na biblioteca dois professores, um da área das ciências e outro de línguas, que poderão tirar dúvidas, acompanhar a realização dos trabalhos e dar algum apoio aos alunos que o pretendam.

Maria Ricardo revela que "a preparação do ano lectivo começa logo que o ano anterior acaba, daí haver esta programação já definida, assim



como as actividades de formação para os directores de turma e professores, toda a estruturação do ano, assim como a preparação das infra-

estruturas para que esteja tudo como deve ser no arranque das aulas".

Neste sentido, além da promoção de actividades

extracurriculares a escola também pretende continuar a aperfeiçoar o sistema de segurança, mantendo o rigor no controle das entradas e

saídas, só permitidas com autorização do encarregado de educação e continua a apostar na proibição de se fumar dentro da escola.

Preocupações com a segurança

Quanto à Secundária Gomes de Almeida mantém as regras de anos anteriores no controlo de entradas e saídas: durante o horário de aulas os alunos do ensino básico não podem sair da escola, mas os do secundário podem fazê-lo.

Benilde Fardilha explica que "esta é a única escola sem um parque de estacionamento exterior, sendo impossível abdicar do estacionamento de viaturas no recinto da escola, pelo que, enquanto não for possível separar a entrada das viaturas da entrada de pessoas não adianta estarmos a investir num sistema de cartões para controlo de entradas e saídas que não poderá ter aplicação prática eficaz".

Embora não esteja prevista uma solução para o problema durante este ano lectivo, a responsável revela que a questão está a ser estudada podendo ser pedida a colaboração da autarquia para que se encontre uma saída alternativa para as viaturas.

Entretanto, mantém-se as regras do ano anterior, que aliás foram consagradas no novo regulamento da escola aprovado no fim do ano lectivo anterior. Até porque, embora Benilde Fardilha reconheça que estando os alunos dentro da escola, esta fica mais protegida em relação a possíveis problemas que possam surgir, "não é prendendo os alunos que todos os problemas se resolvem".

CASINO ESPINHO

Tem tudo para ser seu.



sorteio
Ford StreetKa 1.6i
De 13 de Agosto a 29 de Outubro



Concurso publicitário N.º 25/2004 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.



isesp
instituto superior de espinho®

Comunicação Empresarial

(Portaria n.º 734/2002, 27/06)

Contabilidade e Informática

(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torramos

na nossa fábrica

as melhores

qualidades

aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Vende-se

LOTE DE TERRENO

C/ 550 M2,
PARA VIVENDA
DE 4 FRENTES

Contactar:

91 959 12 94

inquérito

Pais preocupados com o possível atraso no início das aulas Contas para lá... do orçamento!

A qualidade

do ensino é boa,

as condições

nem por isso

e as contas...

pior ainda!

Susana Campos
(texto e fotos)

1 – Está preocupado com o possível atraso das aulas por causa do problema da colocação de professores?

2 – A compra do material escolar pesa muito no orçamento familiar?

3 – O que é que acha da qualidade do ensino nas escolas?

E as condições?

Fátima Costa
47 anos
Pintora de cerâmica
Aveiro



1 – Sim, preocupa, porque depois os alunos perdem tempo de aulas e têm que dar a matéria a "correr".

2 – Pesa sim, e muito! Já comprei os livros: estão caríssimos!

3 – Não tenho razão de queixa da escola em que andou a minha filha. A qualidade do ensino era boa e as condições também.

Rosa Pais
51 anos
Professora
Espinho



1 – Eu estou preocupada com a colocação tardia de professores, porque é a vida de pessoas que não se pode programar de um dia para o outro e não podem acontecer situações do tipo no dia 1 receber um comunicado a dizer que se tem que apresentar a um dia 6 numa escola e a largos quilómetros de casa...

2 – Muito mesmo! E cada vez pior! Já comprei uma parte e está tudo mesmo muito caro.

3 – Acho que a qualidade do ensino é boa. Agora as condições na escola onde eu trabalho não são propriamente boas, mas tem-se trabalhado para que isso seja alterado.

Laurinda Silva
37 anos
Empregada doméstica
Guetim



1 – Pessoalmente não me preocupa, porque tenho possibilidade de não deixar o meu filho sozinho.

2 – Pesa!. Por agora não é muito porque ele está no princípio, mas já para a escola primária as coisas estão "caritas"...

3 – Com o meu filho não tenho problemas, mas vá ouvi pais queixarem-se. As condições são um bocadinho precárias, mas os professores estão sempre a lutar contra isso.

Ana Pinto
54 anos
Massagista
Santa Maria da Feira



1 – Sim, estou!

2 – Sim, bastante! Já comprei os livros e foi um dinheiro!...

3 – Até hoje não tenho razão de queixa. Acho que tanto o ensino como as condições das escolas são bons.

António Pereira
53 anos
Empresário
Braga



1 – Estou muito preocupado, porque nada no nosso país funciona.

2 – A mim não me pesa muito porque eu sou empresário. Tenho um à-vontade diferente, mas acho que é um exagero porque há muitas pessoas às quais pesa e pesa bem...

3 – Acho que é mau porque se há muito insucesso escolar a culpa não é dos nossos alunos. As condições são péssimas. Acho que nas nossas escolas falta tudo.



OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

Tiago Silva

Linguarudos de todos os tempos

Quando, em crianças, balbuciamos as palavras não temos noção da importância da língua. Esta adquire-se muitos anos mais tarde... Já adultos somos capazes de discernir que a língua é laço, união, presença no mundo. Falar é defender a vida de uma comunidade. Manter uma língua vernácula é consolidar a própria cultura e uma forma de resistir à massificação.

Observando a realidade e diversidade linguística podemos constatar que há línguas que morreram com os povos que as usavam. Outras, porém, morrem de desprezo, repúdio, vergonha e abandono a que foram votadas. No entanto, há algumas línguas, raras e exangues, que se refazem, dia-a-dia, quando os povos descobrem o valor dos símbolos culturais que as suas línguas encerram.

Há línguas que têm uma copiosa e bela literatura e valiosas peças musicais. Outras nem por isso... Quem de nós ouve falar tanto do Mandarim como do Alemão, por exemplo? O Latim foi chamado de língua universal; o Grego ocupou posição semelhan-

te; e o Francês foi língua de requinte, idioma das cortes e da diplomacia entre os séculos XVII e XIX.

Contrariamente ao que muita gente pensa e segundo a Unesco, o Mandarim é língua materna mais falada no mundo (874 milhões de falantes), estando o Português em sexto lugar (176 milhões de falantes). O Mandarim é uma língua vernácula, língua-mãe. Contudo, as pessoas criaram a ideia de que o inglês é a língua mais falada, dado que é usada como língua veicular entre pessoas com idiomas diferentes, de maneira a que possam comunicar.

A importância de uma língua mede-se pelo número de falantes. A ideia que temos de determinada língua (forte ou fraca) depende, em larga escala, da maneira como encaramos a civilização que dela se serve para comunicar. A sociolinguística ensina que não há línguas boas ou línguas más e que fazer uso delas para comunicar é usufruir de poder. Falar é poder!

Cabe-nos a tarefa de compreender, utilizar e preservar as línguas, dado que o relatório da Unesco indica que muitas línguas asiáticas, africanas e americanas estão em risco de extinção. Se desaparecerem desaparecerá, certamente, um marco de vivência e cultura do Homem.

Que bom seria sabermos como falavam os nossos antepassados... Mas há esperança em consegui-lo. De acordo com o linguista Merrit Ruhlen, "reagrupando os esforços de linguistas, antropólogos, arqueólogos e geneticistas, pode-se esperar reconstituir a história da humanidade desde o surgimento da nossa espécie". Este esforço tem sido feito pela Ciência e pela Religião, ao longo dos tempos. Recordemos que, pelo texto bíblico, no início dos tempos só se falava uma língua. Mais tarde, Platão falava de uma língua fundada na natureza; Descartes preferia uma língua universal bastante fácil de aprender; Rousseau buscava na degeneração da linguagem dos primeiros homens uma explicação.

Os linguistas procuram dissecar as línguas para que possamos compreendê-las melhor. Pode ser que seja desta!

Maria da Conceição
39 anos
Doméstica
S. Paio de Oleiros



1 – Sim, porque atrasa e depois os miúdos perdem tempo de aulas e o aproveitamento deles não é o melhor.

2 – Sim, e muito!

3 – Não tenho razão de queixa, nem em relação a uma coisa nem à outra.

Liga (de futebol)
com mão pesada

Sporting de Espinho multado em 1000 euros



Definitivamente esta não foi a melhor forma de o Sporting de Espinho regressar à Liga de Honra. Para além da derrota (2-3) na jornada inaugural, frente ao Leixões, o clube foi severamente multado pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional em 1000 euros. A coima aplicada aos 'tigres' vem na sequência de um acto irreflectido: decorria a segunda parte quando a bola foi enviada para a bancada de sócios do Sporting de Espinho e, com o intuito (porque o resultado era desfavorável) de acelerar a reposição da bola no rectângulo de jogo, um adepto 'tigre' enviou a mesma rapidamente para as quatro linhas; só que antes de chegar ao seu destino atingiu na face o juiz auxiliar número 1 da equipa de arbitragem chefiada por João Vilas Boas. Serafim Nogueira, o bandeirinha em questão, teve mesmo que receber assistência por parte da equipa médica do Sporting de Espinho, o delegado da Liga presente na bancada estava atento, anotou e comunicou à Comissão Disciplinar do organismo que tutela o futebol profissional em Portugal. Por consequência... 1000 euros de multa! Mão pesada...

João Limas (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Ma
s as multas relacionadas com esta partida não se ficam por aqui. Também o Leixões acabou por ser multado como consequência do comportamento dos seus associados.

Os adeptos do Leixões que se deslocaram ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas começaram a sentir-se apertados e da pior forma quiseram ficar mais à larga... Destruíram as redes que separavam a bancada que lhes estava destinada e começaram a galgar terreno na bancada central do lado nascente.

A juntar a esta destruição, os adeptos dos 'bebés' tiveram ainda tempo, mesmo antes dos agentes da autoridade chegarem, de rebentarem a rede que separa o local onde se encontravam das quatro linhas do jogo.

Não satisfeitos com o que havia feito às redes, os adeptos do Leixões tiveram ainda o descaramento de assaltar o bar



que se encontrava na respectiva bancada. Tudo o que lá estava, desde bebidas a produtos alimentares, desapareceu num ápice.

No final do jogo, os responsáveis directivos do Sporting de Espinho levaram o delegado da Liga destacado para o encontro ao local onde as incidências atrás referidas se passaram.

Numa primeira fase, a formação de Matosinhos viu ser-lhe aplicada uma coima no valor de 350 euros por conduta anti-desportiva dos seus adeptos. No entanto, o valor das despesas do Leixões, relativamente a esta partida com o Sporting de Espinho, não irá ficar por aqui... Isto porque a Direcção do Sporting de Espinho encarregou-se de enviar um orçamento para a Liga Portuguesa de Futebol Profissional mencionando o valor quer dos estragos feitos nas vedações quer dos da lapidação feita no bar. Posteriormente, a Liga solicitará ao Leixões que se encarregue do pagamento do valor em questão ao Sporting de Espinho.

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Centro de Espinho

VENDO — T4 (Av.ª 24, n.º 805) — 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) — 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE — Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Em virtude do pedido de antecipação por parte do Maia para que o encontro relativo à segunda jornada da Liga de Honra se realize na noite do próximo sábado, o Sporting de Espinho fez as malas e viajou até Lourosa para realizar, diante da formação local, um treino de adaptação à iluminação artificial, pois Estádio dos 'tigres', em pleno ano de 2004, não possui essas condições...



Lourosa, 0 – Sp. Espinho, 2

Treino de adaptação à iluminação artificial

João Limas

Naturalmente, Francisco Barão fez alinhar de início nesta partida um 'onze' muito próximo, salvo alguma contrariedade que possa surgir, daquele que no sábado vai subir ao relvado do Maia.

Tó Ferreira na baliza; o quarteto defensivo composto por Jojó na direita, Paulo Rola e Filo no meio e Rochinha escalonado para o lado esquerdo. No meio-campo, quatro homens: Néelson, Marco Cláudio, Mário Carlos e Moisés; na frente de ataque: Zacarias e Carlos Manuel.

Sem carregar muito no acelerador, o Sporting de Espinho demonstrou que queria levar bem a sério este treino de conjunto. E foi sem surpresa que à passagem do minuto 20, através da marcação de um livre directo, Paulo Rola, após um pequeno toque de Marco Cláudio, fez o gosto ao pé, num remate fortíssimo.

O Lourosa não acusou o golo sofrido e continua a tentar, com as armas que tem, levar perigo à baliza defendida por Tó Ferreira que, salvo duas ou três saídas para interceptar cruzamentos, teve quarenta e cinco minutos de sossego.

O espinho criava boas jogadas de ataque mas o árbitro auxiliar recrutado para dirigir este encontro esteve muito mal, assinalando inúmeros fora de jogos que acabaram por se tornar para quem assistia ao jogo um motivo de gozo.

Mas à parte a actuação do árbitro da partida, os pupilos de

Francisco Barão encetaram bons lances de entendimento no seu sector mais adiantado. Porém, a finalização voltou a ser o 'calcanhar de Aquiles'.

Já recta final do primeiro tempo (40'), e depois de ter desperdiçado um punhado de ocasiões claras de golo, Carlos Manuel lá colocou a bola no relvado e, com um remate rasteiro à entrada da grande-área, fez o segundo para o Espinho.

Na etapa complementar, Francisco Barão fez entrar os restantes jogadores que tinha disponível para este encontro. O rendimento do Espinho baixou e não conseguiu dilatar o marcador. No entanto, pode pautar-se, por aquilo que fez na primeira parte, como um bom teste para o encontro da Maia.

O destaque da segunda parte vai inteirinho para Paulo Rola. O central do Sporting de Espinho está num belo momento de forma. Jogou os noventa minutos, fez um golo, interceptou jogadas que aparentavam ser perigosas. Mais noventa minutos de grande classe!

Lesão grave

João Paiva vai parar entre três a quatro semanas

Depois da lesão de Correia, o azar bateu de novo à porta do departamento de futebol profissional do Sporting de Espinho. João Paiva lesionou-se com gravidade no encontro com o Lourosa e vai parar entre três a quatro semanas.

Segundo conseguimos apurar junto do departamento médico do Sporting de Espinho, o atleta sofreu uma subluxação de grau 2 na acromioclavicular.

No encontro com o Lourosa, também Filo e Osório saíram queixosos mas nada de preocupante.

Magano, que fez apenas trabalho físico, recupera ainda de uma pequena lesão, mas deverá ser escolha de Francisco Barão para a Maia, o mesmo acontecendo com Ginho que, após algumas semanas em que esteve parado, já trabalha.

João Limas



OPINIÃO CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Treinador: a vítima?

Mal a época futebolística começou e são já três os treinadores despedidos pelas nossas equipas da primeira liga, constituindo, talvez, um novo recorde nesta habitual prática dos dirigentes dos nossos clubes, isto é, despedir o treinador. Mesmo aquele, Jorge Nuno Pinto da Costa, do Futebol Clube do Porto, que tem um raro faro para a escolha dos treinadores, falhou redondamente na escolha do treinador italiano Del Neri e viu-se obrigado a despedi-lo antes de começar a época, à partida sem custos para o clube, graças a um "expediente" encontrado nas leis laborais, mas afectando todo o trabalho de preparação da equipa cujos resultados se verão depois. Seguiu-

se o Estoril Praia e depois o Marítimo do Funchal, este logo após a primeira derrota do Restelo.

É verdade que o inglês Bobby Robson também foi despedido pelo seu clube (o Newcastle), depois de ali estar vários anos, mas o futebol português é, de longe o rei dos despedimentos de treinadores podendo nós concluir que esta prática assenta numa característica do "quero posso e mando dos dirigentes desportivos" e também numa leviandade na escolha do treinador. A facilidade, diria antes leviandade, com que são escolhidos, também são despedidos, dando aos dirigentes um enorme prazer pelo exercício do poder.

Como é possível que se despreze a escolha dum elemento tão importante para uma equipa, como é o treinador que liderará um grupo de jogadores? Será que os dirigentes não entendem que o treinador da equipa é (deveria ser) o elo mais forte da equipa e não o contrário?

Os bons praticantes desportivos são importantes para o sucesso de uma equipa, mas sem um competente e adequado treinador, qualquer projecto estará votado ao fracasso. Veja-se a analogia nas escolas, nas empresas, nos exércitos e noutras instituições onde o papel do líder é determinante para o sucesso. Com um líder fraco, qualquer grupo dificilmente passará da mediania, mesmo que os seus membros reúnam qualidades acima da média.

Se repararmos, muitos dos dirigentes desportivos são também empresários e por isso ou talvez não surpreende-nos esta prática do nosso futebol. Será por isso que muitas empresas portuguesas são geridas da mesa forma que os clubes, isto é,

ambas com métodos prepotentes, autoritários, arcaicos e ultrapassados e cujo insucesso as leva à falência tal como já tem levados alguns clubes a crises profundas e irrecuperáveis. Os mais optimistas, como eu, há muito que esperam que também os clubes sejam geridos por métodos de gestão modernos e racionais e onde os recursos humanos e financeiros sejam elementos a ter em conta, por terem custos elevados e serem factores muito importantes na vida das instituições, sejam empresas, clubes, etc. É verdade que os adeptos exigem resultados imediatos e quando estes não surgem, a vítima é o treinador, por ser o elo mais fraco do clube. Contudo, as consequências desportivas e económicas desse acto, muitas vezes irreflectido e decido a quente, são relegadas para segundo plano, porque nem um nem outros pagarão os custos dessa irresponsabilidade.

Para quando, e à semelhança das modernas empresas que procuram os melhores líderes para a sua gestão, se aplicam métodos de rigor na escolha do treinador das equipas e para que o futebol não seja uma actividade da "lei da selva" e gerida por impulsos ou dependente duma derrota ou duma simples bola que bate na trave e não entra na baliza e onde o ego dos dirigentes se realiza mais por um acto do "quero posso e mando" do que pela obra feita? Em muitas situações, o erro começa logo na escolha e já não tanto no despedimento do treinador, como é o caso da opção de Pinto da Costa na escolha do treinador italiano Del Neri. Estes exemplos aqui citados são os nomes mais sonantes, mas estes defeitos, salvo honrosas excepções, praticam-se por esse país fora e nas equipas dos diversos escalões.

Aproveitando a paragem da II Liga de Honra, em virtude dos compromissos das selecções nacionais, o Sporting de Espinho deslocou-se ao (bonito) complexo desportivo de Arcozelo para participar na apresentação da equipa gaiense aos seus associados. Com um onze bem diferente daquele que havia entrado de início para defrontar o Leixões, o Sporting de Espinho não se deixou ir em festas de apresentação e demonstrou, desde logo, que queria realizar um bom treino e, se possível, apurar a finalização.



Arcozelo, 1
Sp. Espinho, 7

Finalização, assim... sim!

João Limas

De início para este jogo com o Arcozelo, Francisco Barão fez alinhar André Queirós na baliza, Álvaro, Paulo Rola, Rolão e Rochinha na defesa, Osório, Joel, Mário Carlos e Zacarias no meio-campo, Lim e João Paiva na frente de ataque.

Nos primeiros minutos do encontro o destaque foi inteirinho para os estreantes Lim e Mário Carlos.

Na ala direita, Mário Carlos fez a 'vida negra' ao lateral esquerdo do Arcozelo. O ex-União de Leiria demonstrou velocidade e rapidez no drible.

Fortíssimo no 'um para um',

Mário Carlos mostrou a Francisco Barão que é um nome a ter em conta quando chegar a altura de escolher o 'onze' para o encontro com o Maia.

O outro estreante, Lim, esteve em foco pelas movimentações 'à ponta-de-lança', que efectuou na grande-área do Arcozelo.

Estavam decorridos 18 minutos quando o Sporting de Espinho chegou ao primeiro golo: jogada muito rápida pelo centro do terreno, com Zacarias a permitir a defesa do guarda, mas na sobra Lim fez o que lhe competia, encostando a bola para o fundo das redes.

Já em cima do minuto 45, o Sporting de Espinho voltou a

fazer mexer as redes da baliza do Arcozelo. Mário Carlos não quis ficar atrás de Lim e também marcou na estreia, concluindo uma jogada rápida de contra-ataque.

A vencer ao intervalo, Francisco Barão operou algumas alterações no "onze" alvi-negro. Porém, o caudal ofensivo aumentou e as diferenças de valor entre espinhenses e gaienses ficaram mais visíveis.

Apenas três minutos volvidos no reatamento, Paulo Rola começa e conclui a jogada que origina o terceiro golo dos 'tigres'. À imagem do que havia feito com o Leixões, o central galga terreno em combinações com os seus companheiros de características ofensivas e em plena grande-área contrária não se faz rogado, atirando a contar para o fundo das redes.

Tiago Dias, ponta-de-lança do Arcozelo, ainda teve tempo para fazer uma gracinha. O jovem avançado consegue ser o mais esclarecido dentro da área defendida por Petiz, reduzindo para 1-3.

O Sporting de Espinho, ciente das suas capacidades, não acusou o golo sofrido e embalou para a goleada.

Moisés aos 78', com a obtenção do quarto golo deu o mote para a construção de um

resultado avultado.

O quinto golo do Sporting de Espinho, o melhor golo do desafio teve a assinatura do ilustre desconhecido Hugo. Trata-se de um futebolista ainda com idade de júnior e que Francisco Barão chamou, a par de Zenha, ao grupo de trabalho sénior. Com um pontapé à meia volta à entrada da grande-área do Arcozelo, o 'miúdo' fez um grande golo.

André Cunha, jogador que muito trabalha na frente de ataque do Sporting de Espinho, viu nesta partida com o Arcozelo premiado todo o seu esforço. O 21 dos 'tigres' fez o gosto ao pé por duas vezes, aos 82' e aos 86', fixando o resultado final em 1-7.

**Francisco Barão:
"O plantel tem
mais soluções"**

Depois do sabor amargo que a derrota frente ao Leixões deixou, nada melhor do que vencer de uma forma contundente para os níveis de confiança de uma equipa se restabelecerem em valores normais.

No final do encontro diante do Arcozelo, o técnico Francisco Barão estava naturalmente satisfeito com a vitória, mas ainda mais pela resposta que os jogadores

deram após uma semana de trabalho, onde o físico predominou:

"Todos nós gostamos de vencer, nem que seja a feijões. Porém, eu considero que este jogo foi muito importante por vários motivos. Durante esta semana nós voltamos a trabalhar essencialmente a componente física dos jogadores e neste jogo com o Arcozelo fizemos uma gestão do plantel, dando minutos de jogo aos jogadores que têm jogado pouco, bem como também fizemos alinhar os jogadores que no decorrer da última semana a nós se juntaram. Trabalhamos a concretização e os jogadores que muito têm trabalhado tiveram a possibilidade de fazer o gosto ao pé. Este encontro serviu também para o grupo de trabalho perceber que o plantel está mais equilibrado, tem mais soluções e que ninguém pode adormecer ao lugar... Pois, como eu já referi anteriormente, sujeita-se a dormir a época toda!"

**Miguel Ângelo
e Batatinha
re encontram
o Sp. Espinho**

Para além da vitória contundente do Sporting de Espi-

nho, este encontro acabou por ficar marcado pelo reencontro de Miguel Ângelo e Batatinha com o Sporting de Espinho.

Batatinha, um ex-júnior do Sporting de Espinho que há duas temporadas atrás muito prometeu, está agora ao serviço do Arcozelo com o intuito de relançar a carreira depois de uma passagem pouco feliz na época passada no Serzedo.

Neste desafio frente ao Sporting de Espinho entrou já no decorrer da etapa complementar e impôs a garra que durante anos, enquanto jogador dos 'tigres', lhe era reconhecida e admirada.

Já Miguel Ângelo, jogador que este ano subiu ao escalão sénior, não conseguiu impor-se no Sporting de Espinho e rumou para os lados de Arcozelo.

Habitado a jogar a defesa central, o agora número 3 do Arcozelo alinhou os noventa minutos na posição de lateral esquerdo e não se portou nada mal. Aliás, demonstrou neste jogo contra o Sporting de Espinho toda a serenidade que já vinha evidenciando nas camadas jovens, na altura de 'tigre' ao peito.

Quem sabe se um dia não regressam...

**ATENÇÃO DA JUVENTUDE,
EMIGRANTES, E NÃO SÓ
VENDE-SE T1 - T2 - T3
Rua 19 - Espinho - Jto. IC24 e A1**

• **PRÉDIO PRONTO A HABITAR** fazer escritura com T2 desde 82.300 Euros e com T3 desde 107.250 Euros. C/ elev., mov. coz. e ban., gar., electrod., piso madeira

• **PRÉDIO EM INÍCIO CONSTRUÇÃO**, em nova urbanização, que ficará pronto em Agosto de 2005 com T1 desde 62.350 Euros, T2 desde 82.300 Euros e T3 desde 94.800 Euros. Áreas de 80 a 150 m2, piso madeira, elev., gar., mov. cozinha. Aceitam-se reservas

Marque a sua visita ao local

O próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676

武 道

Mestre Amorim

PERSONAL TRAINER
DEFESA PESSOAL
KICK BOXING
MUSCULAÇÃO
SHIATZU MASSAGEM

I. K. F.

Rua Capela dos Altos Céus, 173A - Apartado 345
4500-031 ANTA • Contacto: 96 386 11 17

ESPINHO

MORADIA COM PISCINA

Terreno com 1100 m2; Área de Construção de 330 m2; 4 Quartos; 3 WC's; Sala de Jantar; Salão; Cozinha; Copa; Lavandaria; Garagem; Arrumos; Garrafeira; Aquecimento Central; Alarme; Estores Eléctricos; Isolamento Térmico e Acústico; Caixilharia Dupla com Vidros Duplos; Sistema Som Ambiente; Banheira Hidromassagem; Portões Automáticos; Churrasqueira; Jardins; Piscina.

Contactos: 96 692 9924

256 585 516



**Reabriu com nova Gerência
na Rua 43, n.º 678**

Silvalde - Espinho (frente à Corfi-Violas)

Telef. 22 731 01 44

I Liga

Resultados

V. Guimarães-Académica (2-1)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
V. Guimarães	2	1	1	0	2-1	4
V. Setúbal	1	1	0	0	4-1	3
Belenenses	1	1	0	0	3-0	3
Benfica	1	1	0	0	3-2	3
Sporting	1	1	0	0	3-2	3
Boavista	1	1	0	0	1-0	3
Estoril	1	0	1	0	0-0	1
Moreirense	1	0	1	0	0-0	1
Rio Ave	1	0	1	0	0-0	1
Sp. Braga	1	0	1	0	2-2	1
Académica	2	0	1	1	3-4	1
U. Leiria	0	0	0	0	0-0	0
FC Porto	0	0	0	0	0-0	0
Beira Mar	1	0	0	1	2-3	0
Gil Vicente	1	0	0	1	2-3	0
Nacional	1	0	0	1	1-0	0
Penafiel	1	0	0	1	1-4	0
Marítimo	1	0	0	1	0-3	0

Próxima jornada

Sp. Braga-FC Porto
Benfica-Moreirense
Nacional-Beira Mar
Gil Vicente-Boavista
V. Setúbal-Sporting
Marítimo-Penafiel
Rio Ave-Belenenses
U. Leiria-Estoril

II Divisão B

Zona Norte

Resultados

Paredes-Lixa	2-3
Lousada-Fiães	1-1
Salgueiros-Ribeirão	(*)
Freemunde-D. Sandinenses	3-0
Braga B-Pedras Rubras	3-1
Vizela-U. Lamas	2-0
Valenciano-Vilanovaense	(*)
Trofense-Fafe	0-0
Infesta-Valdevez	1-0
FC Porto B-Vilaverdense	(*)

(*) Adiados

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Vizela	2	2	0	0	5-0	6
Braga B	2	2	0	0	5-1	6
Freemunde	2	2	0	0	5-1	6
Fiães	2	1	1	0	5-1	4
Lousada	2	1	1	0	2-1	4
Infesta	2	1	1	0	2-1	4
Fafe	2	1	1	0	1-0	4
FC Porto B	1	1	0	0	2-0	3
Valdevez	2	1	0	1	3-3	3
D. Sandinenses	2	1	0	1	3-4	3
Lixa	2	1	0	1	3-4	3
Vilaverdense	1	0	1	0	1-1	1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 37/2004, de 12 de Setembro de 2004.

Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Benfica-Moreirense	1
2. Setúbal-Sporting	X
3. Nacional-Beira Mar	1
4. Marítimo-Penafiel	1
5. U. Leiria-Estoril	1
6. Chaves-Varzim	2
7. Maia-Sp. Espinho	1
8. Naval-Ovarense	1
9. Marco-Felgueiras	X
10. Leixões-Alverca	1
11. P. Ferreira-Santa Clara	1
12. Portimonense-Gondomar	..	2
13. E. Amadora-Olhaneense	1

Trofense	2	0	1	1	2-3	1
Valenciano	1	0	0	1	0-1	0
Ribeirão	1	0	0	1	0-1	0
Salgueiros	1	0	0	1	1-3	0
Pedras Rubras	2	0	0	2	2-5	0
Vilanovaense	1	0	0	1	0-3	0
U. Lamas	2	0	0	2	0-4	0
Paredes	2	0	0	2	2-7	0

Próxima jornada

D. Sandinenses-Braga B
Fafe-Infesta
Fiães-Salgueiros
Lixa-Vilaverdense
Pedras Rubras-Vizela
Paredes-Lousada
Ribeirão-Freemunde
U. Lamas-Valenciano
Valdevez-FC Porto B
Vilanovaense-Trofense

Zona Centro

Resultados

Vilafranquense-Penalva Castelo	1-3
Estarreja-Sanjoanense	1-1
Oliv. Bairro-Caldas	6-2
Pombal-Benf. Cast. Branco	3-2
Pampilhosa-Esmoriz	0-2
Oliv. Hospital-Abrantes	1-0
Covilhã-Fátima	0-0
Ac. Viseu-Mafra	0-0
Oliveirense-Torreense	1-1
Tourizense	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Penalva Castelo	2	2	0	0	5-2	6
Sanjoanense	2	1	1	0	4-2	4
Torreense	2	1	1	0	3-1	4
Esmoriz	2	1	1	0	3-1	4
Fátima	2	1	1	0	3-1	4
Pombal	2	1	1	0	4-3	4
Mafra	2	1	1	0	2-1	4
Tourizense	1	1	0	0	2-1	3
Oliv. Bairro	2	1	0	1	7-4	3
Oliv. Hospital	2	1	0	1	2-3	3
Abrantes	2	1	0	1	2-1	3
Caldas	2	1	0	1	4-7	3
Estarreja	2	0	1	1	2-3	1
Oliveirense	2	0	1	1	2-3	1
Covilhã	2	0	1	1	1-2	1
Ac. Viseu	2	0	1	1	0-2	1
B.C. Branco	1	0	0	1	2-3	0
Vilafranquense	2	0	0	2	2-6	0
Pampilhosa	2	0	0	2	0-4	0

Próxima jornada

Abrantes-Covilhã
Benf. Cast. Branco-Pampilhosa
Esmoriz-Oliv. Hospital
Fátima-Ac. Viseu
Mafra-Oliveirense
Penalva Castelo-Torreense
Sanjoanense-Oliv. Bairro
Tourizense-Pombal
Vilafranquense-Estarreja
Caldas (folga)

TAÇA DE PORTUGAL

Resultados

Zona Norte - Cerveira-Valonguense, 3-0; **Amarante-**Maria da Fonte, 5-4; **M. Cavaleiros-Canelas** (adiado); **Mereirense-**Mogadourense, 1-0; **Leça-Os Sandinenses**, 2-1 (a.p.); **Neves-Moncorvo**, 0-6; **Cerva-Tirsense**, 1-2 (a.p.); **S. Pedro da Cova-Ponte Barca**, 2-1; **Taipas-Mirandela**, 1-1 (int. 26m, devido ao mau tempo); **Terras do Bouro-Cabeceirense**, 0-3 (desistência do Terras de Bouro); **Ermesinde-Santa Maria**, 3-2 (a.p.); **Bragança-Valonguense**, 0-1; **Padroense-Canedo**, 2-2 (3-4, g.p.); **Cinfães-Joane**, 1-3 (a.p.); **Monção-Oliveirense**, 1-1 (4-1, g.p.); **Esposende-**



Foto VÍTOR LANCHÁ

Lim e Mário Carlos

Estreias prometedoras

Lim e Mário Carlos chegaram ao Sporting de Espinho há pouco mais do que uma semana, factor que não impediu Francisco Barão de utilizar no onze titular os jogadores no encontro com o Arcozelo. E pode-se dizer que os atletas corresponderam da melhor forma à oportunidade que o técnico lhes concedeu, o Espinho saiu para o intervalo a vencer por 2-0 com os tentos a terem a autoria de Lim e Mário Carlos.

João Limas

Lim demonstrou ser um jogador que tem características de ponta-de-lança, mas pode (e deu para ver que tem toque de bola para isso) ser adaptado à posição de extremo esquerdo.

Já Mário Carlos, é um 'ala' extremamente rápido, bom no drible e fortíssimo no um para um. Demonstrou também ser um jogador que flecte para o centro do terreno na zona de concretização, factor que permite combinações de ataque

rápidas e que poderão ser decisivas.

Em dia de estreia, Mário Carlos referiu-nos:

"Estou satisfeito por ter ingressado no Sporting de Espinho, as coisas não estavam fáceis em Leiria para eu jogar, estávamos a chegar ao dia limite das inscrições e eu queria resolver a minha situação. Surgiu a possibilidade de ingressar no Sporting de Espinho e eu aceitei. Falei com o João Paiva, que é meu amigo há alguns anos e aqui estou. Espero ajudar o Espinho a concretizar os seus

objectivos para esta temporada 2004/2005. Pelo que tenho conhecimento dos nossos adversários e pelo que já tive oportunidade de ver pela nossa equipa, temos capacidade para realizarmos um campeonato tranquilo. Quero fazer uma boa época ao serviço do Sporting de Espinho para poder regressar ao Nacional da Madeira, clube ainda detentor do meu passaporte".

Também Lim no dia da sua estreia com a camisola do Sporting de Espinho não se escusou a falar e conta-nos o que representa este seu ingresso nos 'tigres':

"O Sporting de Espinho é um dos históricos do futebol português. É um clube que se está a endireitar, o projecto que tem é aliciante. Escolhi o Sporting de Espinho, porque com a actual conjuntura que se vive no futebol a estabilidade é um factor difícil de encontrar. Como tive a felicidade de escolher o clube por onde passava o meu futuro escolhi o Sporting de Espinho. Daquilo que já vi nas equipas da Liga de Honra, penso que temos equipa para fazer um campeonato consoante os objectivos que estão traçados. Marcar no dia da estreia é sempre bom, dá-nos mais confiança. Espero que este tenha sido o primeiro de muitos golos. É para marcar golos e fazer assistências que venho para o Sporting de Espinho".

No encontro com o Lourosa, Mário Carlos voltou a merecer a confiança de Francisco Barão para o 'onze' titular e poderá ser uma opção a ter em conta para o encontro com o Maia. Por seu turno, Lim entrou na etapa complementar da partida, correu, trabalhou mas não facturou. Poderá ser decisivo em algumas partidas; a sua experiência pode valer pontos.

Sp. Espinho joga sábado (21 horas) no reduto maiato

Sporting de Espinho e Maia não tiveram uma estreia feliz na presente edição da Liga de Honra. Os 'tigres' perderam em casa frente ao Leixões, enquanto que a formação maiata foi ao terreno do Gondomar averbar uma derrota por 3-0.

Francisco Barão: "Favorito? O Maia!"

João Limas

O técnico do Sporting de Espinho, Francisco Barão relativamente ao encontro com o Maia refere:

"Aquilo que havíamos falado um pouco antes do início do campeonato, penso que se aplica a esta partida. Sentia-se alguma necessidade de jogos a sério. Os jogadores estavam necessitados de competição a valer. Felizmente, por um lado, e infelizmente, por outro... Isto é, felizmente que na jornada inaugural deste campeonato fizemos um grande jogo contra o Lei-

xões; infelizmente por outro porque o resultado não foi o que desejávamos."

Quanto à paragem do campeonato por causa dos jogos das selecções:

"Depois do jogo que fizemos com o Leixões e que de uma forma injusta perdemos, penso que esta paragem não veio na melhor altura. Tínhamos necessidade de voltar à competição o mais rápido possível. Tivemos a paragem que aproveitamos para carregar um pouquinho no trabalho físico..."

E sobre a visita à Maia: "A alguns dias de distância posso dizer que o jogo

com o Maia vai ser um jogo extremamente difícil. O Maia vem também de uma derrota, fora de casa, por números que eu julgo que não coincidem com o real valor que a equipa do Maia tem. Depois, porque neste período de interregno conseguiu inscrever jogadores novos e tem para o encontro frente ao Sporting de Espinho mais opções. Vai jogar em casa, num ambiente que para nós não é muito favorável, porque é um jogo à noite. De qualquer maneira, aquilo que nós prometemos é aquilo que prometemos sempre: vamos para o jogo com o Maia lutar pelos três pontos de princípio ao fim. Vamos jogar de igual para igual. Vamos à procura de contrariar o favoritismo que eu penso que o Maia nesta altura tem".

Mário Reis:
"O Espinho também era favorito com o Leixões e perdeu..."

Do outro lado, o técnico do Maia, Mário Reis, afirma: "Este jogo com o Sporting de Espinho vai ser naturalmente um jogo difícil. Toda a gente sabe que o

Sporting de Espinho tem uma equipa com muita qualidade. Penso que as equipas ainda se encontram com os níveis de ansiedade de ganhar em valores elevados".

E sobre o interregno da competição:

"A paragem para nós foi boa. Vínhamos duma derrota em Gondomar por 0-3. Tivemos inúmeras dificuldades em termos de opções e com esta paragem pudemos ficar com mais opções e fazer com alguns jogadores, que chegaram já com o decorrer da semana que antecedeu o jogo com o Gondomar, ficassem mais entrosados com a equipa. Penso que o factor casa poderá ser ter um pouco de influência, mas eu costumo dizer que neste campeonato da Liga de Honra, que é extremamente equilibrado e competitivo, não há jogos em casa... Julgo que não é o factor casa que vai beneficiar esta ou aquela equipa. A concentração e o empenho que os jogadores impuserem dentro das quatro linhas é que serão os factores que podem desequilibrar o jogo. Vai ser um grande espectáculo de futebol".

Sobre o favoritismo que Francisco Barão atribui ao

Maia, Mário Reis responde:

"Concordo que o Maia seja apontado como favorito, porque o nosso objectivo é entrarmos em todos os jogos com o objectivo de alcançarmos os três pontos. O factor casa pode também dar-nos algum favoritismo. No entanto, o Sporting de Espinho, no jogo da primeira jornada, frente ao Leixões, também era inicialmente apontado como favorito e perdeu..."

João Ferreira
é o árbitro

João Ferreira, engenheiro de profissão, foi o árbitro nomeado para dirigir o encontro, do próximo sábado, entre o Maia e o Sporting de Espinho.

Pertencente à Associação de Futebol de Setúbal, João Ferreira será auxiliado na Maia por Nuno Roque e Pais António.

O último jogo em que o Sporting de Espinho teve João Ferreira como homem do apito foi na Taça de Portugal, no Estádio de São Miguel em Ponta Delgada, quando os 'tigres' deixaram pelo caminho o (na altura) primodivisionário Santa Clara.

VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

TODOS SOMOS POUCOS PARA AJUDAR O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

«Defesa de Espinho» - 3780 - 2004-09-09

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO: Dr. José António Resende Oliveira

Justificação para Reatamento do Trato Sucessivo

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas, número 222-A de folhas 78 a folhas 80 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 06.09.2004, na qual,

JOSÉ PEREIRA DA SILVA e consorte, IDALINA PEREIRA DA SILVA, casados no regime da separação de bens, naturais ele da freguesia de Cortegaça, concelho de Ovar, ela de Silvalde, concelho de Espinho e nesta última residentes, à Rua do Calvário, n.º 445, possuidores dos Bilhetes de Identidade números 1712509 de 17-11-80 e 3176386 de 24-04-86 (vitalícios), NIFs 143067745 e 143067753, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos seguintes imóveis, sitos na referida freguesia de Silvalde:

1 — Prédio rústico – No Lugar de Souto, terreno lavradio, com área de oitocentos e cinquenta e oito metros quadrados, a confrontar: do Norte com Joaquim Alves da Silva; Sul e Poente: José Pereira da Silva; Nascente: Herdeiros de Laura Pinto de Menezes, inscrito na matriz sob o artigo 72 com o valor patrimonial de 09,18 Euros e atribuído de quinhentos Euros.

Que no entanto esse seu prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número quatrocentos e dois (402) a folhas Trinta e Quatro do Livro B-Dois, registado definitivamente a favor de Emília Pinto de Menezes e António Pereira da Costa pela inscrição de aquisição número Quinhentos e Vinte e Sete a folhas Setenta e Três verso do Livro G-dois através da apresentação número Dois do dia três de Dezembro de 1973.

2 — Prédio rústico – No Lugar de Souto, "Campo do Souto", terreno lavradio, com a área de mil setecentos e quinze metros quadrados, a confrontar: do Norte com Joaquim Alves da Silva; Sul e Nascente: José Pereira da Silva; Poente: Emília Pinto de Menezes, inscrito na matriz sob o artigo 71 com o valor patrimonial de 18,36 Euros e atribuído de quinhentos Euros, que no entanto esse seu prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número quatrocentos e nove (409) a folhas Trinta e Sete verso do Livro B-dois, registado definitivamente a favor de Álvaro Grilo de Menezes e mulher, Virgínia de Sousa e Silva pela inscrição de aquisição número Quinhentos e Trinta e Nove a folhas Setenta e Nove verso do Livro G-dois através da apresentação número Um do dia dez de Dezembro de 1973.

Que a actual composição, área e confrontações destes imóveis resultam de erro de medição e alterações supervenientes à inscrição matricial.

Que a verdade porém é que aqueles titulares inscritos, Emília Pinto de Menezes e marido (artigo 72) e Álvaro Grilo de Menezes e mulher (artigo 71) venderam a Ana Maria da Silva Martins, solteira, menor, residente que foi nesta cidade de Espinho, à Rua Quarenta e Uma, n.º 408 e posteriormente em parte incerta do Rio de Janeiro, Brasil os supra identificados imóveis através da escritura de compra e venda outorgada no dia doze de Dezembro de mil novecentos e setenta e três, iniciada a folhas Trinta e Três verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número B-Trinta e Seis deste Cartório Notarial de Espinho.

Por sua vez, esta antepossuidora, Ana Maria da Silva Martins, no estado de solteira, menor, sem autorização judicial, vendeu aqueles mesmos imóveis aos primeiros intervenientes, José Pereira da Silva e mulher, Idalina Pereira da Silva, por escritura outorgada no dia catorze de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis lavrada de folhas Uma verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas número A-Quarenta e quatro deste mesmo Cartório.

Que este negócio jurídico anulável nos termos do artigo 125.º do Código Civil não foi objecto de qualquer sanção até à presente data.

Que desde então até hoje, eles justificantes por si e antepossuidores sempre têm usufruído os mesmos prédios como coisa própria, autónoma e exclusiva, agricultando-os, neles plantando árvores e fazendo benfeitorias, deles retirando as utilidades normais de que são susceptíveis, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando os encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrém, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição dos supra identificados prédios, resultando da compra feita através de invocada escritura àquela Ana Maria da Silva Martins, ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brasil, pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos. Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 06 de de Setembro de 2004

A Ajudante,

a) *Maria Gracinda de Freitas Moreira*

Andebol do Sp. Espinho

A equipa de andebol do Sporting de Espinho continua a sua preparação rumo à disputa da Liga Profissional. Após o desaire consentido em casa no dia de apresentação, frente aos espanhóis do Covadonga, os 'pupilos' de Ricardo Tavares tiveram uma semana em cheio: nos três encontros que realizaram somaram outras tantas vitórias.

Nos dois encontros que realizaram com o FC Gaia, os espinhenses venceram por um diferencial de três golos: 23-20 e 24-21 respectivamente.

No encontro diante do Académico do Porto, o Sporting de Espinho não deixou o adversário respirar e triunfou com um confortável 27-17.

O técnico Ricardo Tavares demonstra-se satisfeito com a forma como os trabalhos estão a decorrer:

"Foram três jogos muito

bons. Depois do trabalho a nível individual que realizamos no início da pré-temporada, começamos agora a trabalhar os aspectos colectivos. Começa-

mos a construir a equipa. De facto, nos três jogos que realizamos, fomos melhorando. No entanto, ainda temos muito trabalho para realizar. Estamos

longe do ideal. Temos dez meses para melhorar. Digo dez meses, porque ao longo do campeonato vamos ter de melhorar de jogo para jogo, de jogo para jogo temos que ser melhores".

Paralelamente aos jogos treinos, a lesão do capitão Alberto Ferreira foi uma das situações que preocupou Ricardo Tavares:

"Felizmente soubemos à pouco tempo que a lesão do Beto não é tão grave como o que inicialmente estava previsto. Felizmente vamos tê-lo entre nós mais cedo do que era esperado".

No fecho desta edição, o Sporting de Espinho preparava-se para defrontar a formação do Águas Santas, em mais um encontro de preparação.

João Limas

Voleibol de praia

Federação refuta declarações de Juliana Moreira e Mariana Couto

Na sequência da entrevista das jovens jogadoras de voleibol de praia Juliana Moreira e Mariana Couto, concedida ao

jornal *Defesa de Espinho*, a Federação Portuguesa de Voleibol emitiu o seguinte comunicado:

"Quando se escreve que a dupla espinhense afirma que 'a Federação Portuguesa de Voleibol apenas nos passou uma declaração' e 'viaja para a Madeira apenas com os apoios e patrocínios que conseguiu angariar', pensamos que a matéria jornalística exposta é susceptível de ser enquadrada no âmbito da figura do direito de resposta e rectificação, pelo que deixamos aqui um esclarecimento.

1.º – A Federação Portuguesa de Voleibol pagou a viagem, alojamento e alimentação às duplas Juliana Moreira/Mariana Couto e Januário Silva/Ricardo Rocha com vista à sua participação, em Porto Santo, no Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia, na categoria de Sub-21;

2.º – A Federação Portuguesa de Voleibol organizou um estágio de adaptação em Porto Santo, a realizar antes da competição e com a orientação técnica do Prof. Francisco Fidalgo;

3.º – A Federação Portuguesa de Voleibol disponibilizou um funcionário federativo, o coordenador do Departamento Técnico de Formação, Prof. Carlos Pratas, para treinar a dupla feminina Juliana Moreira/Mariana Couto para a competição internacional;

4.º – A Federação Portu-

guesa de Voleibol passou uma declaração para tentar arranjar apoios à dupla feminina Juliana Moreira/Mariana Couto;

5.º – Tudo isto, com excepção do estágio, foi mencionado durante uma reunião entre o Prof. Henrique Gomes, director da Federação Portuguesa de Voleibol e delegado da Federação Nacional no Mundial de Sub-21, os atletas Juliana Moreira, Mariana Couto, Januário Silva e Ricardo Rocha e o Prof. Francisco Fidalgo.

Foi ainda referido que haveria uma aposta mais séria na dupla masculina Januário Silva/Ricardo Rocha, com vista à participação no Campeonato da Europa de Voleibol de Praia, categoria Sub-23, na República Checa.

Ambas as duplas receberam um convite à participação numa etapa do Circuito Nacional de Voleibol de Praia de seniores e foi referido que, depois de analisada a época em curso, ficariam abertas perspectivas de mais apoio;

6.º – Pelo exposto, cremos que não há razões de queixa quanto ao apoio disponibilizado à dupla Juliana Moreira/Mariana Couto pela Federação Portuguesa de Voleibol."

Nacional júnior de voleibol de praia

Daniela e Janete campeãs

O Campeonato Nacional de juniores feminino em voleibol de praia chegou ao fim com a realização da fase final, durante o último fim-de-semana, na praia da Madalena.

A imagem do que havia acontecido na edição anterior, a cidade de Espinho voltou a estar representada ao mas alto nível. Depois da vitória em 2003 de Juliana Moreira e Mariana Couto (agora a preparar a participação no Campeonato do Mundo de Sub-23), chegou agora a vez das também espinhenses Daniela Loureiro e Janete Zenha repetirem a façanha e trazerem para Espinho o 'caneco'.

Apesar de serem jovens, talvez as mais jovens em competição, as atletas ainda têm idade de juvenis, Daniela Loureiro e Janete Zenha bateram na final uma dupla oriunda de Leiria por 2-1, com os parciais de 18-21, 21-18 e 15-9.

João Limas

No dia 11 de Novembro

Sp. Espinho comemora 90 anos

Apesar de ainda faltar algum tempo para o dia 11 de Novembro, o Sporting de Espinho começou já a alinhar o programa das comemorações do seu 90.º aniversário.

Assim sendo, as comemorações iniciam-se no dia 11 de Novembro pela manhã com o hastear da bandeira do clube.

Na noite do mesmo dia vai realizar-se a habitual sessão solene, onde vão ser homenageados os sócios que completam 25 e 50 anos de clube.

Para esta mesma sessão solene vai ser convidado um orador para proferir uma palestra sobre o fenómeno desportivo. No entanto, o nome do orador e o local da realização da sessão solene ainda não estão definidos. Quanto ao local, a sede do Sporting de Espinho está quase descartada como hipótese, por não se tratar de um espaço com as condições ideais para a realização dum acto com tal envergadura.

No dia 13, e depois da habitual romagem ao cemitério – momento em que serão homenageados dirigentes, atletas e sócios já falecidos –, vai realizar-se da parte da tarde um convívio desportivo nas instalações do clube. À noite, e mantendo as origens – o Sporting de Espinho nasceu no dia de São Martinho –, vai realizar-se um mega-magusto, também nas instalações do Sporting de Espinho.

No dia 20 chegará o momento do lançamento do livro 'Espinho Balente', de Jorge Teixeira, e da abertura da exposição alusiva ao historial do Sporting de Espinho.

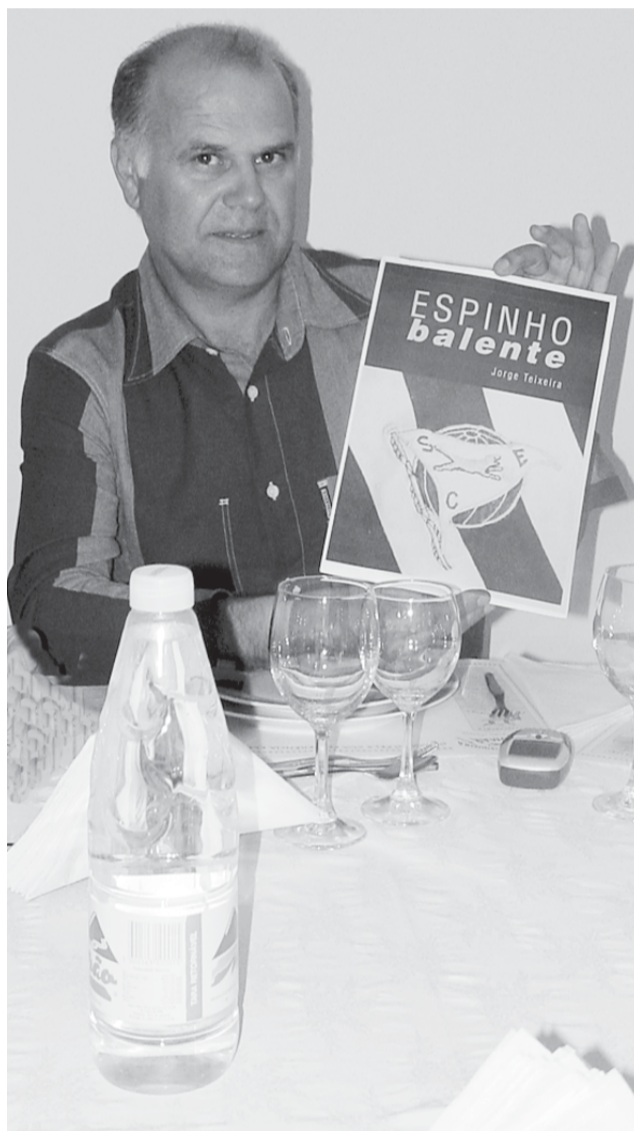
Nesse mesmo dia, à noite vai realizar-se um jantar de confraternização, cujo local ainda não está decidido.

João Limas

Jorge Teixeira prepara "Espinho Balente"

Depois
de escrever
a história
do voleibol
do Sporting
de Espinho,
Jorge Teixeira
abraçou um
novo desafio,
bem mais
trabalhoso:
compilar

Grito de Alcino Caréu será título de livro sobre o Sporting de Espinho



também alguns números interessantes. Sabia que o Sporting de Espinho é a 27.ª agremiação desportiva do país? Sabia que numa sondagem realizada há cerca de meia dúzia de anos o Sporting de Espinho foi considerado o 20.º clube com mais carisma no país? Dois dados interessantes e que poderão ser constatados neste 'Espinho Balente'.

Neste encontro com a comunicação social o autor referiu ainda:

"O Sporting de Espinho nasceu com o futebol. No entanto, o prestígio que o clube actualmente tem foi alcançado em grande parte através das conquistas nacionais e internacionais do voleibol".

O jantar foi servido e a conversa desenrolou-se sobre a realidade do Sporting de Espinho, sendo também recordadas histórias que estão no livro e que para os mais novos vão ser uma autêntica novidade, mas para quem as viveu a nostalgia do momento vai ser imensa.

Conversa puxa conversa... tema puxa tema... e eis que Jorge Teixeira deixa fugir entre as palavras um desejo:

"Eu gostava que o Sporting de Espinho tivesse o seu museu, um local onde todo o seu espólio pudesse estar exposto. Aproveito esta oportunidade para dizer a todos aqueles que tenham material alusivo ao passado do Sporting de Espinho que entrem em contacto connosco e nos façam chegar esse material. Todos juntos podemos construir uma história muito mais completa daquilo que foi o Sporting de Espinho nos seus princípios".

Depois do livro sobre o voleibol, e deste "Espinho Balente", Jorge Teixeira deixou, assim, no ar... que a criação do museu do Sporting de Espinho poderá mesmo ser o seu próximo desafio ligado ao Sporting de Espinho.

João Limas (texto)
Vitor Lancha (foto)

Numa pré-apresentação à comunicação social local, Jorge Teixeira falou-nos um pouco deste novo desafio:

"Trata-se de ma obra onde se pode ver ou relembrar os momentos mais marcantes da história destes noventa anos de existência do Sporting de Espinho".

'Espinho Balente' é o título

da obra, cujo autor justifica:

"Não se trata de um erro de pronúncia, muito usual nos nortenhos. É mesmo Espinho Balente com B de burro. A escolha deste título acaba por ser uma homenagem que se presta a um símbolo, a nível de adeptos, do Sporting de Espinho: Alcino Caréu. Quando o Sporting de Espinho vencia Alcino Caréu inundava as ruas de Espinho com toda a sua alegria e satisfação proferindo essas palavras – "Espinho

Balente" – que acabaram por ficar na mente dos espinhenses, em geral, nos adeptos do Sporting de Espinho, em particular".

Esta obra está recheada de história e de momentos marcantes na vida e na evolução do Sporting de Espinho, onde é também dado relevo a algumas figuras que, de uma forma ou de outra, acabaram por marcar o desenvolvimento e afirmação do Sporting de Espinho – casos de: Comendador Manuel de

Oliveira Violas, Lito Gomes de Almeida, Lusitano Gil, entre outros.

Neste livro da autoria de Jorge Teixeira poderá também constatar-se a evolução das modalidades que o Sporting de Espinho já teve: nada mais, nada menos do que dezasseis, sendo que em simultâneo os 'tigres' já tiveram cerca de uma dezena.

As cerca de duzentas e vinte páginas deste historial do Sporting de Espinho divulgam

T1 - T2 novos

Rua 23 (Jto. Tribunal)
Rua 20 (Jto. Tourada)
Novos - Prontos Habitar
A preços fantásticos,
c/ áreas generosas, c/ garagem.
Oferta de electrodomésticos.

Campanha especial de preços • Cond. financiamento
Vende directamente: 96 417 7996 - 96 424 7676

T4 dúplex novo

Rua 18 (Jto. Igreja)
C/ 200 m² • Terraço c/ 30 m²
T3 usado
Totalmente renovado
Rua 19 (Jto. Forno Espinho)

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00
A 2 km da entrada IC1/A1.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos.
Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ARMAZÉM EM ANTA - Rua do Paço Velho, c/ 150 m2. Telef. 227344354 - 919252288.

ARRENDA-SE T2 MOBILADO c/ garagem. Centro de Espinho. Tlm. 938467667.

ARRENDA-SE T3 - Centro de Espinho. Tlm. 938467667.

QUARTO A CASAL no centro de Espinho, c/ electrodomésticos. Banho completo. Entrada independente. Tlm. 912757957.

APARTAMENTO T2 c/ garagem individual. Rua 35, n.º 791 - Espinho (frente ao Hospital). Com fiador. Tlm. 912321262.

CASA na Rua 11, n.º 769 - Espinho, com 2 quartos, sala jantar, cozinha, WC. Divisões bastante grandes. 250 Euros. Contactar telef. 227314714.

LOJA, com óptima montra, Rua 20, com dois pisos e excelente área. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

ESCRITÓRIOS, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227321920. Tlm. 964241942.

QUARTOS a professores em casa independente, totalmente equipada, no centro de Espinho. Tlm. 962940519 - 914284012.

CASA c/ 2 quartos, sala comum, cozinha, c. banho, garagem e lavandaria. Rua 23, junto à Piscina. Telef. 227340074.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

OFERTAS

SENHORA oferece-se para passar a ferro ao domicílio ou na residência. Tlm. 919875625.

PASSA-SE

LOJA - CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II - R/chão, bem situada. Contactar: 918403765 - 914970203.

CAFETARIA de luxo, nova, em Espinho. Espaço espectacular, excelente localização. Contactar: 914005006.

RESTAURANTE SNACK-BAR CONVÍVIO - Rua 15, n.º 270 - Espinho. Tlm. 968300690 - 963731244 - 227344654.

PRECISA-SE

EMPREGADO(A) MESA para restaurante em Espinho c/ alguma experiência. Boas condições de trabalho. Telef. 227340347.

JOVENS, c/ 11.º/12.º ano, c/ carta de condução, para serviços comerciais, c/ ou s/ experiência. Resposta c/ Curriculum Vitae, para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

TÉCNICO DE ELECTRÓNICA/ELECTRICIDADE, c/ 11.º/12.º ano, c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência. Resposta c/ Curriculum Vitae, para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

EXECUTO todo o género de serviços, nas artes de pedreiro, trolha, pintor e saneamentos. Pequenas e grandes reformas. Tlm. 916250160.

VENDE-SE

NO CENTRO DE ESPINHO loja c/ 80 m2. Tlm. 919690655.

T4 EM ESPINHO, próximo ao Liceu, c/ 200 m2, garagem individual p/ 2 carros, arrumos, aquecimento central. Tlm. 935103525.

VENDO T2 COMO NOVO - Cozinha equipada, aquecimento central, 2 WC completos, garagem individual. Trata o próprio. Tlm. 962383866.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, lareira, chão em parquet, WC em mármore. Como novo. Área 200 m2. 918403765 - 914970203.

LOJA licenciada p/ Restaurante e Snack-Bar - Local com muitos habitantes e sem qualquer infra-estrutura do género. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA - Nogueira da Regedoura - Vistas mar (ESPINHO). Próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.



«Defesa de Espinho» - 3780 - 2004-09-09



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 101986.4/2002 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças serem editados de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos editos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, no valor de Euros 30.268,69 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Luís & Rosa Decorações, Lda., NIF/NIPC 503762660, com residência/sede em Rua do Calvário, 622 - Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 11 do mês de Novembro de 2004, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba 1 — Cinco teares manuais de madeira, para tecer tapetes, com aproximadamente 1,90 m de altura por 1,5 m de largura e 3 m de comprimento, a que se atribui o valor presumível de Euros 600,00 (seiscentos euros) cada e total de Euros 3.000,00 (três mil euros).

Verba 2 — Quatro teares manuais de madeira, para tecer tapetes, com aproximadamente 1,90 m de altura por 1 m de largura e 3 m de comprimento, a que se atribui o valor presumível de Euros 550,00 (quinhentos e cinquenta euros) cada e total de Euros 2.200,00 (dois mil e duzentos euros).

Verba 3 — Um computador "40X-MTRP", com ecran "Low Radiation", impressora "EPSON FX-1170" e teclado "MODEL: BTC-55XXK", a que se atribui o valor presumível de Euros 700,00 (setecentos euros).

Verba 4 — Uma máquina de escrever eléctrica "Norm ND-ET95", a que se atribui o valor presumível de Euros 100,00 (cem euros).

Verba 5 — Um fax "Panafax UF-V60", a que se atribui o valor presumível de Euros 150,00 (cento e cinquenta euros).

Verba 6 — Uma secretária em fibra de cor beije e preto, sem gavetas, com aproximadamente 1,20m x 0,80m x 0,60m, a que se atribui o valor presumível de Euros 100,00 (cem euros).

Verba 7 — Uma secretária em chapa de cor beije e preto, com 3 gavetas do lado direito e uma gaveta por cima do espaço, a que se atribui o valor presumível de Euros 50,00 (cinquenta euros).

Verba 8 — Uma urdideira semi mecânica, com 3xmetros, no valor de Euros 1.500,00.

Verba 9 — Três máquinas de cortar lâ, em ferro, no valor total de Euros 1.740,00.

Verba 10 — Uma máquina de debroar motor NS-432, no valor de Euros 2.000,00.

Verba 11 — Um armário para arquivo de cor cinza e beje, com 1,20 x 2 metros, no valor de Euros 500,00.

Verba 12 — Uma máquina de calcular, JET 1280PD, no valor de Euros 100,00.

Verba 13 — Uma máquina de calcular, ASS-EX 1200-1D, no valor de Euros 100,00.

Verba 14 — Uma máquina de escrever eléctrica, marca Olivetti.ditor 4, no valor de Euros 600,00.

Verba 15 — Uma mesa oval em madeira, com 2m x 1m, e seis cadeiras, no valor de Euros 750,00.

O valor base para venda é de Euros 9.513,00 o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Luís Alves Pereira da Costa, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá IVA à taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 26 do mês de Agosto do ano de 2004

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
a) Maria Cristina Ribeiro Correia

OS NOSSOS CLASSIFICADOS



T2 NO CENTRO DE ESPINHO para venda/arrendamento. Preço baixo. Contactar: 917940644.

MORADIA EM ANTA - Grandes áreas. Ótima exposição solar. Bom preço. Visite. Telef.: 227633843 - 220802601 - 969265440.

T3 - PERTO DE ESPINHO, c/ cozinha equipada, 1 suite, 3 WC, boas áreas, boa localização, Preço: 17.500cts. / 87.500 Euros. Contactar: 227455563 - 919967480.

MORADIA EM NOGUEIRA a 500 mts. do Nó A1, a 5 min. de Espinho, T4, aq. central, garagem 2 carros, 230 m2 de terreno. Pronta a habitar. Tlm. 914242888.

CADEIRA DE RODAS eléctrica, como nova. Telef. 226184458.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. tlm. 919690655.

FORD FIESTA 1.1, de 1991. Bom estado de mecânica. Extras: vidros eléctricos, fecho central, tecto abrir, auto-rádio Ford e alarme. Tlm. 965061541.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite andar modelo. Tlm. 962405516 * 966116732.

T3 DÚPLEX, 3.º andar, frente ao mar, g. dupla, aquecimento, ótimas áreas. Tlm. 962405516 * 966116732.

MORADIAS NOVAS, T3 com 2 salas, vistas de mar, aquecimento, aspiração central. Tlm. 962405516 * 966116732.

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL DA TORRE - ESMORIZ - Armazéns com áreas de 225 a 765 m2. Junto entrada da IC1. Tlf. 256754354 / 962405515.

MORADIA T3 - ESMORIZ - Área lote 1200 m2, com muita privacidade, possibilidade de venda mobilada. Junto acesso IC1. Tlf. 256754354 / 962405515.

T1 ESPINHO, NOVO, perto das escolas e da Rua 19, com excelentes acabamentos. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 RECUADO, ESPINHO, USADO, perto da estação, último andar com elevador e terraço virado a sul. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 DÚPLEX, NOVO, ótimas áreas e acabamentos, excelentes vistas a poente. Tlm: 964241942 - Tel. 227340017.

T3 ESPINHO, NOVO, com boa área, acabamentos de excelente qualidade, aspiração e aquecimento central completos. Com óptima zona verde nas traseiras. Ótimo preço. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

ESPAÇO COMERCIAL c/ moradia. Área coberta 400 m2, S. Félix da Marinha, perto da entrada do IC1, Juncal. Bom negócio. Telef. 227343324 - 963715341.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (10) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Sábado (11) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Domingo (12) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Segunda (13) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Terça (14) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quarta (15) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quinta (16) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia
gravando em **DVD**



José Pereira Rios

Missa do 12.º Aniversário



Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, hoje, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

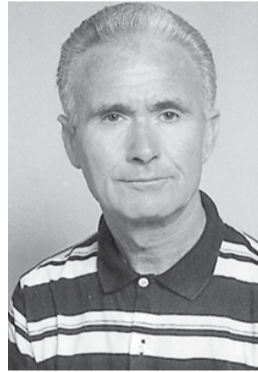
Desde já agradecem a quem possa comparecer.

SILVALDE



António Pinto Oliveira e Sá

Agradecimento



Suas filhas *Maria Madalena e Ângela Maria*, e restante família vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no seu funeral bem como todo o carinho, amizade e dedicação que lhes prestaram aquando do seu falecimento e missa do 7.º dia. Comunicam que a missa do 30.º dia será celebrada dia 30 do corrente, na Igreja Paroquial de Silvalde, pelas 8 horas.

ANTA - ESPINHO



Fernando Carvalho de Sousa (Soeiro)

Missa do 6.º mês



Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, sábado, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos assistirem à Santa Missa.

Anta, 9 de Setembro de 2004

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

SILVALDE



Aníbal dos Santos Silva

Missa do 6.º Aniversário do seu falecimento



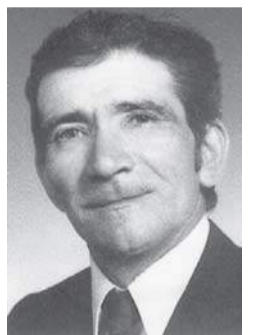
Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 10, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 9 de Setembro de 2004

PARAMOS - ESPINHO

João Gomes de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de algum modo lhes manifestaram o seu pesar e participam que missa do 7.º dia por sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela N.ª S.ª da Guia - Paramos. Desde já renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 9 de Setembro de 2004

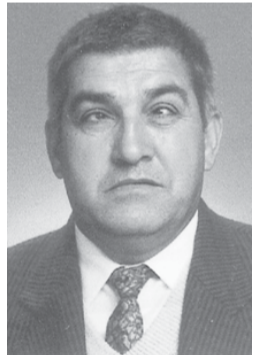
Esposa: *Teresa Monteiro Gonçalves*
Filhos: *Marco Paulo Monteiro Oliveira*
Filipe Manuel Gonçalves Oliveira
Zélia Maria Monteiro Oliveira

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

PARAMOS - ESPINHO

Aníbal Ferreira Pinto

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Seus filhos, genros, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de algum modo lhes manifestaram o seu pesar e participam que a missa do 7.º dia por sua alma, será celebrada domingo, dia 12, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 9 de Setembro de 2004

Filhos: *Alcindo Pereira Pinto* | *Maria de Lurdes Pereira Pinto Rodrigues*
Miguel Rodrigues Pereira Pinto | *Maria Antónia Pereira Pinto*
Alzira Pereira Pinto Leite | *Maria de Fátima Pereira Pinto Barros*
Maria Natália Pereira Pinto Araújo

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



Martinho Vieira Cardoso
(Proprietário da Agência de Viagens Turespinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 9 de Setembro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Prof. Ramón Francisco Miravall y Granell

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, netos, mãe, irmã, cunhado e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 9 de Setembro de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Bem vindo ao...



EDIFÍCIO
PROGRESSO

Visite andar modelo

Apartamentos Domotizados. **T1 + I › T2 › T2 + I › T3 › T4 › e recuados**

*Espinho revive o seu **esplendor** com a reabilitação deste **tradicional** edifício.*

***Rigor** na qualidade, encontro com a **perfeição**.*

*Com o **mar** a seus pés, disfrute da **qualidade** de vida do **futuro** no Histórico passado.*

22 732 4535 • 91 758 75 24

stand de vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

promotor:
Manuel Francisco da Silva & C^a Lda.

T1+I desde €129.600

T3 desde €194.500

T2 desde €134.600

T4 desde €269.300